



EDUARDO MAIA / NJ

13. CULTURA

LIRA NETO, DE EX-BALCONISTA A BIÓGRAFO PREMIADO

Premiado pelo segundo volume da biografia de Getúlio Vargas, o jornalista cearense Lira Neto diz que o segredo é adotar como ritmo de trabalho o “método do repórter”.



FRANKIE MARCONE / NJ

9. CIDADES

NO OUTUBRO SOLIDÁRIO, OS GESTOS EM FAVOR DA VIDA

O trabalho de voluntárias como Elenir Bezerra Mesquita, para quem perder um peito não é perder a vida, faz da luta contra o câncer um gesto de amor.

www.novojournal.jor.br

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1522
Natal-RN
Domingo
26 / Outubro / 2014

3. PRINCIPAL

/ VOTAÇÃO / HENRIQUE ALVES E ROBINSON FARIAS FAZEM A TERCEIRA DISPUTA EM SEGUNDO TURNO NAS ELEIÇÕES PARA GOVERNADOR DO RN DESDE 1990; DECISÃO SERÁ DE 2,3 MILHÕES DE POTIGUARES

É HOJE

4. RODA VIVA

DAS URNAS DE HOJE VAI SAIR UM NOVO DEM, QUE PODE INCLUIR FUSÃO



EDUARDO MAIA / NJ

AGNELO, O DECANO DA ASSEMBLEIA

Reeleito aos 82 anos, Agnelo Alves será o mais idoso parlamentar da história da Assembleia. A experiência ensinou-o: não vai ser situação, nem oposição.



FÁBIO CORTEZ / NJ



FÁBIO CORTEZ / NJ

12. CIDADES



FRANKIE MARCONE / NJ

Plínio, o professor “viajandão”

14. ESPORTES

O QUE FICOU DE MAIS UMA EDIÇÃO DOS JERNIS

Embora venha perdendo público a cada ano e empolgando menos os estudantes, Jogos Escolares do RN ainda são a maior peneira de talentos do estado.

WWW.IVANCABRAL.COM



O professor e poeta Plínio Sanderson decidiu percorrer de bicicleta 600km de litoral entre a Paraíba e o Ceará para recontar época das Capitâneas Hereditárias

/ FISCO /

ARRECADAÇÃO DE SETEMBRO SÓ DEPOIS DAS ELEIÇÕES

A RECEITA FEDERAL vai deixar para depois das eleições a divulgação do resultado da arrecadação de impostos e contribuições sociais referente ao mês de setembro. A divulgação desses dados deve ser feita na próxima quarta-feira, 29 de outubro. Segundo a assessoria de imprensa do órgão, os secretários envolvidos na divulgação estão em reunião interna de planejamento durante toda a semana, até sexta-feira. Essa reunião estava prevista desde o começo do ano, informou a assessoria. Nos meses anteriores, a Receita tornou público o dado sobre arrecadação na penúltima semana do mês, e agora coincide com a semana de véspera das eleições. Neste ano, apenas em abril a divulgação ficou para o fim do mês aconteceu no dia 28.

IMPACTO

A arrecadação tem sofrido os impactos do ritmo fraco da atividade econômica e apresentou queda em alguns meses do ano, o que é possível de ter acontecido em setembro. De janeiro a agosto, a Receita arrecadou R\$ 771,78 bilhões, um aumento de 0,64% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse aumento é inferior à meta oficial de ampliar em 1% a arrecadação, e mesmo assim só foi possível graças a receitas extraordinárias vindas do pagamento de tributos em atraso, incentivados pelo programa especial de parcelamento do governo, o chamado Refis.

/ VIOLÊNCIA /

MÉDICAS BALEADAS EM ASSALTO

TRÊS MÉDICAS DO Rio Grande do Norte foram surpreendidas por um homem armado, quando estavam em um trecho da BBR 101, passando próximo a Mamanguape, na Paraíba. Duas das jovens foram baleadas ao fugirem do criminoso, que tentou abordá-las para assaltar. A informação é do Portal B.O. As médicas tinham parado o veículo em que estavam suspeitando de algum problema mecânico no veículo. Uma das mulheres, no entanto, percebeu que um homem armado havia saído de dentro do matagal estava se aproximando do carro. Nesse momento, elas correram, entraram novamente no carro e saíram em disparada. Foi então que o criminoso atirou. Uma das médicas foi atingida no braço e outra no abdômen. As três conseguiram chegar a um posto da Polícia Rodoviária Federal e foram socorridas para Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, já na capital João Pessoa.

CARTADA FINAL

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

NAS ÚLTIMAS HORAS para a eleição do segundo turno, os dois candidatos ao governo estadual, Henrique Alves (PMDB) e Robinson Faria (PSD) foram às ruas de Natal pedir votos e realizaram carreatas, tudo aos olhos da Justiça Eleitoral, que enviou seus fiscais para garantir que a legislação fosse cumprida nos momentos finais do pleito. Henrique foi pela manhã à feira livre no bairro do Alecrim, em Natal, onde recebeu o apoio dos feirantes e das pessoas que transitavam no local e foi cumprimentado pelos presentes, entre eles, o presidente da associação dos Ambulantes do Alecrim. Acompanhado pelo Ministro da Previdência, Garibaldi Alves e pelo secretário de Serviços Urbanos de Natal, Raniere Barbosa, ele se mostrou confiante nas suas previsões quanto ao resultado das urnas. “Estamos sentindo nas ruas, no carinho do povo, uma grande vitória pelo acolhimento por onde passamos e com muita confiança, se Deus quiser, teremos a força política para mudar a situação do Rio Grande do Norte”, declarou. Após a caminhada no Alecrim, Henrique seguiu para uma carreata, cuja concentração ocorreu no Praia Shopping na Avenida Engenheiro Roberto Freire, Zona Sul da



▶ Henrique Alves e aliados percorreram feira do Alecrim



▶ Partidários de Robinson Faria concentraram-se em cruzamentos de ruas

capital. Segundo disse, hoje estará votando por volta das 11h na Fundação José Augusto, no bairro Tirol, em Natal.

Robinson Faria e seus correli-

/ CAMPANHA / HENRIQUE ALVES E ROBINSON FARIA FAZEM AS SUAS ÚLTIMAS MOVIMENTAÇÕES NA BUSCA DOS VOTOS DE INDECISOS

gionários ocuparam a vários pontos da Avenida Prudente de Moraes, em Natal durante a manhã de ontem, com grupos posicionados nos cruzamentos ao longo da

via, desde o bairro Tirol, até Lagoa Nova. A tarde saiu do bairro Potengi, na Zona Norte, em carreata por outras regiões da cidade. “Acreditamos que todo o apoio que recebemos na campanha seja confirmado nas urnas. Estamos preparados e vamos fazer um RN mais justo para todos”, disse Robinson. O candidato votará às 10h na Escola Doméstica, em Natal, ao lado da família. Há expectativa de que a senadora eleita Fátima Bezerra (PT) e o candidato a vice-governador Fábio Dantas (PCdoB) o acompanhem e, de lá, ele percorre colégios eleitorais da capital e do interior e acompanhará a apuração dos votos em casa. Durante este domingo, cuja votação começa às 8h, está proibido à aglomeração de pessoas portando vestuário padronizado, bem como bandeiras, broches, dísticos e adesivos. Também está suspensa a venda de bebidas alcoólicas em bares, supermercados, restaurantes e outros estabelecimentos similares de todo o estado entre 6h e 18h. Os estabelecimentos que forem flagrados vendendo os produtos poderão ser fechados, as bebidas apreendidas e os infratores poderão ser enquadrados no crime de desobediência à ordem eleitoral. A emissão dos boletins de urna e início da apuração e da totalização dos resultados começa a partir das 17h.

/ BIOMETRIA /

Especialista orienta hidratar as mãos

NA PRIMEIRA FASE do pleito, parte da população teve problemas com a identificação das digitais. Para que o procedimento de leitura seja feito corretamente, eleitores e mesários precisam ficar atentos a algumas orientações. O secretário de Tecnologia da Informação do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), Ricardo Negrão, explica que muitos fatores podem influenciar a leitura. Um deles é a posição do dedo no leitor e a pressão aplicada. “Os mesários foram treinados a informar o eleitor qual o procedimento correto. No treinamento, eles fizeram vários testes com relação ao posicionamento e à pressão exercida no leitor.” Outra questão que deve ser lembrada é a hidratação da pele. Há quem acredite que passar álcool pode ajudar a deixar a mão livre de gordura facilitando a identificação biométrica. Mas a verdade é que isso pode até prejudicar. “A mão muito ressecada, no dia da eleição, pode dar problema na identificação. Mas a gente também não recomenda que a pessoa use muito creme. Limpe a mão normalmente com sabão e não utilize produtos com álcool e coisas que ressequem os dedos”, recomenda o secretário do TRE-DF. A bacharel em Direito Camila Loretto vota em Taguatinga, cidade do DF a cerca de 20 quilômetros de Brasília. Ela conta que, no primeiro turno, a urna eletrônica não reconheceu sua digital na primeira tentativa. “Na segunda vez,



▶ Hidratar as mãos deixa as digitais mais definidas

a mesária me ajudou. Ela virou o dedo na tela do sensor e pressionou. E aí deu certo.” E se o leitor da urna estiver sujo, cheio de digitais? Isso pode prejudicar o processo? Negrão afirma que não. “Ele não traria prejuízo se estivesse muito sujo, mas a gente recomenda que o mesário limpe até mesmo para manter a parte higiênica”. Segundo o secretário, no primeiro turno, foram distribuídos aos mesários papéis umedecidos para a limpeza, procedimento que também será feito neste domingo. Mas nem tudo depende do eleitor. Algumas urnas apresentaram problemas durante o primeiro turno. O secretário do TRE-DF conta que em Brasília, dos mais de 6,4 mil equipamentos usados no dia 5 de outubro, 219 apresentaram problemas. Desses, 180 tiveram alteração nos sensores

biométricos. Uma dessas urnas estava na seção onde a bancária aposentada Maria Gorete Batalha vota no Lago Sul – região distante quase 10 quilômetros da área central de Brasília. O equipamento não identificou muitos dos eleitores da seção. Com Gorete, foram oito tentativas. “Só estava tendo essa fila na minha seção. Cheguei lá às 9h30 e voltei para casa às 12h12 e a escola fica a cinco minutos da minha casa. Tive que testar as oito vezes e era sempre o indicador e o polegar”. Como mesmo assim não funcionou, o mesário liberou a urna e ela pôde votar mas conta que muita gente chegou a ir embora já que até o momento que saiu do local, o equipamento não tinha sido substituído. Negrão, explica que os equipamentos que apresentaram problemas passaram por manuten-

ção para serem usados amanhã. “Os sensores foram substituídos por outros novos. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) encaminhou um lote de sensores para que a gente pudesse fazer a troca”. Além do Distrito Federal, Alagoas, Sergipe, Pernambuco e Paraná também realizaram a troca. Ao todo, foram cerca de mil leitores biométricos substituídos. O secretário do TRE-DF explica também que mesmo que a urna apresente problemas o eleitor não será prejudicado. “O mesário tem toda a autonomia para autorizar esse eleitor, que não foi reconhecido pela biometria, a votar no dia da eleição. São oito tentativas que o eleitor tem que fazer para tentar ser habilitado pela biometria. Não conseguindo, o mesário coloca um código que ele detém e autoriza o eleitor a votar”. Para Negrão, a familiaridade com o equipamento adquirida com a votação do primeiro turno, tanto pelos eleitores quanto pelos mesários, deve ajudar a diminuir o tempo nas seções. A previsão é que cada pessoa leve cerca de 30 segundos para registrar o voto. De acordo com o TSE, o sistema biométrico apresentou um percentual de 91,5% de reconhecimento dos eleitores. Para o segundo turno a expectativa é aumentar ainda mais a eficiência do sistema e baixar o índice de não reconhecimento para cerca de 5%.

▶ LEIA MAIS NA PÁGINA 5

Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ ENEM /

CARTÕES DE CONFIRMAÇÃO COMEÇAM A CHEGAR NA 2ª

OS CANDIDATOS DO Enem 2014 começarão a receber, a partir da próxima segunda-feira (27), os cartões de confirmação da prova. Os Correios já deram início à distribuição do documento, que contém informações sobre a opção de língua estrangeira do candidato (inglês ou espanhol), local e horário do exame, agendado para os dias 8 e 9 de novembro. A apresentação do cartão não é obrigatória no dia da prova - basta levar um documento original com foto. Também na segunda-feira, os estudantes poderão acessar o site do Enem para ter acesso ao cartão e imprimi-lo, se desejarem. Para acessar a página, é preciso informar o CPF e a mesma senha utilizada para a inscrição online. O Ministério da Educação informou que quando o cartão é devolvido, o Inep (órgão do MEC responsável pelo exame) entra em contato por meio de email ou celular. O aluno que não receber o cartão ou não conseguir imprimi-lo pela internet deve entrar em contato pelo telefone 0800 61 61 61. O Enem 2014 chegou a um total de 8,72 milhões de participantes, número 21,6% maior em comparação à edição passada. Por meio do exame, é possível ter acesso a vagas de diversas instituições públicas do país e a programas como Prouni (bolsas em instituições privadas para alunos de baixa renda), Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) e Ciência sem Fronteiras.

/ TÊNIS /

SERENA WILLIAMS VENCE WOZNIACKI

A LÍDER DO ranking mundial, a norte-americana Serena Williams, garantiu presença na decisão das Finais da WTA, disputado em Cingapura, ao derrotar ontem a dinamarquesa Caroline Wozniacki por 2 sets a 1 (2/6, 6/3 e 7/6). Foi a 11ª vitória da norte-americana em dez confrontos contra a rival. Para chegar à final, Williams precisou se recuperar de uma desvantagem de 4/5 com serviço para Wozniacki no terceiro set. Em todo o jogo, a número 1 do mundo teve maior efetividade no saque. Foram 12 pontos de saque contra nenhum da dinamarquesa -que cometeu três duplas faltas. Serena Williams disputará a final da competição, que reúne as oito melhores tenistas da temporada, hoje.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

VINTE ANOS ESTA URNA

/ ELEIÇÕES / NOS ÚLTIMOS 20 ANOS, O RIO GRANDE DO NORTE PASSOU POR SEIS ELEIÇÕES PARA O GOVERNO, A MAIORIA ENCERRADA NO PRIMEIRO TURNO. A DE HOJE É A TERCEIRA CONCLUÍDA COM SEGUNDA VOTAÇÃO

RICARDO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

AO LONGO DE duas décadas, desde que a reeleição foi instituída no Brasil a partir da Constituição de 1988, seis Eleições Gerais foram finalizadas. A sétima terminará hoje com o anúncio do próximo presidente do Brasil e governadores de treze unidades federativas. No Rio Grande do Norte, nos últimos 20 anos, as disputas eleitorais encerradas no primeiro turno prevaleceram.

Dos sete pleitos, quatro terminaram sem a necessidade do retorno às urnas para o temido segundo turno. A deste ano, porém, despontou como uma das mais concorridas dos últimos tempos, com a disputa entre os candidatos ao Governo do Estado voto a voto. Abaixo um retrospecto de todas as eleições e da que ocorre hoje, na qual será eleito o novo governador do Rio Grande do Norte



NELSON JR. / ASICS / TSE

1990

PRIMEIRA ELEIÇÃO, PRIMEIRO SEGUNDO TURNO

Com 1.331.039 eleitores, o Rio Grande do Norte levou a disputa ao segundo turno, na primeira vez em que um político poderia ser reeleito no Brasil. Era o retorno da Eleição Direta. A disputa foi entre José Agripino Maia, do PFL, e Lavoisier Maia, do PDT. Com 552.229 votos, 52,09% dos válidos, José Agripino Maia foi eleito governador. Lavoisier Maia ficou com 483.067 votos, o que correspondeu a 47,91% dos votos válidos. No mesmo ano, também no segundo turno, Fernando Collor de Melo, do PRN, foi eleito presidente do Brasil, com 42,75% dos votos válidos. Lula, do PT, obteve 37,86% dos votos.



1994

DEU PRIMEIRO TURNO

Com 160.073 eleitores a mais, o Rio Grande do Norte elegeu, no primeiro turno das Eleições Gerais, Garibaldi Alves Filho, do PMDB, com 489.765 votos, o novo governador do Estado. Com 52,67% dos votos válidos, o peemedebista derrotou Lavoisier Maia, do PDT, que obteve 359.870 votos – 38,70%. No mesmo ano, Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, se consagra presidente da República com 55,22% dos votos no primeiro turno. Mais uma vez, Lula, do PT, ficou em segundo lugar com 39,97% dos votos.

- Estatísticas no RN***
- ▷ Eleitorado: 1.491.112 eleitores
 - ▷ Votos apurados: 1.254.124
 - ▷ Votos brancos: 222.165
 - ▷ Votos nulos: 102.137
 - ▷ Abstenção: 236.988
 - ▷ Votos válidos: 929.988

*VOTOS RELATIVOS AO CARGO DE GOVERNADOR

1998

GARIBALDI REELEITO NO PRIMEIRO TURNO

Em 1998, o número de eleitores no Rio Grande do Norte saltou para 1.728.975. Garibaldi Alves Filho, do PMDB, é reeleito com 560.682 votos no primeiro turno. Ele obteve 50,17% dos votos válidos contra 41,35% do seu opositor, José Agripino Maia, do PFL. O pefelista teve 462.177 votos válidos. Na mesma eleição, Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, é reeleito presidente do Brasil, no primeiro turno, com 53,06% dos votos válidos. Lula fica em segundo lugar com 31,71% dos votos.



- Estatísticas no RN***
- ▷ Eleitorado: 1.728.975 eleitores
 - ▷ Votos apurados: 1.254.124
 - ▷ Votos brancos: 169.168
 - ▷ Votos nulos: 112.902
 - ▷ Abstenção: 329.355
 - ▷ Votos válidos: 1.117.550

*VOTOS RELATIVOS AO CARGO DE GOVERNADOR

2002

WILMA, PRIMEIRA GOVERNADORA ELEITA

Beirando os dois milhões de eleitores, o Rio Grande do Norte escolheu a professora Wilma Maria de Faria, do PSB, como governadora no primeiro turno. Ela venceu, de forma esmagadora, Fernando Freire, do PPB. Wilma obteve 820.541 votos (61,04%), contra 523.614 (38,95%) do seu oponente. De forma similar, pela primeira vez na história, Lula, do PT, venceu uma eleição e no primeiro turno. Ele derrotou, com 61,27% dos votos válidos, o tucano José Serra, que amargou 38,72% dos votos.

- Estatísticas no RN***
- ▷ Eleitorado: 1.917.382 eleitores
 - ▷ Votos apurados: 1.579.867
 - ▷ Votos brancos: 65.661
 - ▷ Votos nulos: 203.476
 - ▷ Abstenção: 337.515
 - ▷ Votos válidos: 1.310.730

*VOTOS RELATIVOS AO CARGO DE GOVERNADOR

2006

WILMA REELEITA CONTRA GARIBALDI

O Rio Grande do Norte supera os dois milhões de eleitores e, depois de três campanhas definidas no primeiro turno, leva a disputa para o segundo turno entre Wilma Maria de Faria, do PSB, e Garibaldi Alves Filho, do PMDB. Numa campanha acirrada, Wilma derrota o peemedebista com 52,38% dos votos (824.101.). Garibaldi somou 749.172 votos (47,61%). No plano nacional, o petista Lula derrota o tucano Geraldo Alckmin, também no segundo turno. O primeiro teve 60,82% dos votos contra 39,17% do concorrente.



- Estatísticas no RN**
- ▷ Eleitorado: 2.101.144 eleitores
 - ▷ Votos apurados: 1.749.638
 - ▷ Votos brancos: 21.307
 - ▷ Votos nulos: 155.058
 - ▷ Abstenção: 351.506
 - ▷ Votos válidos: 1.573.273

2010

ROSALBA CIARLINI DE PRIMEIRA

Mais uma vez, a disputa voltou a ser definida no primeiro turno para o Governo do Estado do Rio Grande do Norte. A senadora Rosalba Ciarlini, do DEM, se elegeu governadora com 813.813 votos, contra 562.256 votos de Iberê Ferreira de Souza, que havia assumido a chefia do Executivo Estadual com a renúncia de Wilma de Faria para concorrer ao Senado. Para a Presidência da República, a disputa entre a sucessora de Lula, a ex-ministra Dilma Rousseff e o tucano José Serra, também foi para o segundo turno. Dilma, porém, se elegeu com 55,7 milhões de votos, contra 43,7 milhões do tucano.



- Estatísticas no RN**
- ▷ Eleitorado: 2.245.135 eleitores
 - ▷ Votos apurados: 1.877.681
 - ▷ Votos brancos: 103.978
 - ▷ Votos nulos: 224.208
 - ▷ Abstenção: 367.434
 - ▷ Votos válidos: 1.549.495

2014

O ANO DE HENRIQUE E ROBINSON

Hoje, 2.236.583 eleitores deverão retornar às urnas para eleger os futuros governador do Rio Grande do Norte e presidente do Brasil. No plano local, Henrique Eduardo Alves, do PMDB, disputa a eleição contra Robinson Faria, do PSD. No primeiro turno, Alves obteve 47,34%. Seu adversário, 42,04%. A diferença favorável ao candidato peemedebista foi de aproximadamente 80 mil votos. No plano nacional, Dilma Rousseff, do PT, duela com Aécio Neves, do PSDB. A petista luta pela reeleição e tem, ao seu favor, pouco mais de oito milhões de votos à frente do candidato tucano.

- Estatísticas no RN****
- ▷ Eleitorado: 2.326.583 eleitores
 - ▷ Votos apurados: 2.236.583
 - ▷ Votos brancos: 136.498
 - ▷ Votos nulos: 315.236
 - ▷ Abstenção: 391.478
 - ▷ Votos válidos: 1.483.371

**PRIMEIRO TURNO NO RN EM 2014.

CONTINUA
NAS PÁGINAS 5 E 7 ►

Opinião

► rodaviva@novojournal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

NOVO DEM

Das urnas de hoje sairá um Novo DEM, que não vai mais existir como tal. “Se Aécio ganhar, faremos uma fusão para crescer. Se Aécio perder, faremos uma fusão para sobreviver”, afirma o prefeito de Salvador, ACM Neto. Já existem negociações em marcha com alguns partidos nanicos que abrigam 24 deputados federais para criar uma nova legenda. O DEM elegeu 22 deputados, e seus liderem imaginam chegar aos 50. Mas, esse caminho não é unânime, alguns querem se entregar nos braços do PSDB. O Presidente do partido, senador José Agripino confirma, apenas, os entendimentos com integrantes de outras legendas”.

TEMPO DE REVOLUÇÃO

Neste domingo completa 190 anos que a cidade de Caicó recebia a visita do Frei Caneca, um dos principais líderes revolucionários do movimento iniciado em Pernambuco em favor da instituição da Confederação do Equador, desmembrando-se do Império do Brasil.

O HAITI É AQUI



O Exército estará nas ruas de Natal a partir desta segunda-feira até sexta, em missão de treinamento do contingente que vai compor a Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti. O treinamento é desenvolvido com simulações nas ruas da cidade. O contingente começa a embarcar no dia 13 de novembro e essa fase final do treinamento é feito em diferentes áreas da cidade com simulações com o emprego de tropa e circulação de viaturas, além de figurantes e cenários que darão elevado grau de realismo.

DIREITO DE RESPOSTA NA GRANDE IMPRENSA

Não se diga que a Justiça Eleitoral não concedeu nem um Direito de Resposta. O jornal O Globo publicou ontem: “Direito de resposta, na íntegra por ordem da Justiça Eleitoral: O GLOBO errou atribuindo a Crivella, em cima da eleição, a propriedade de jatos e carros importados. É falso. A Veja não disse isso”. O Direito de Resposta corrigiu a informação falsa, sem dar direito para o reclamante fazer seu proselitismo e ,muito menos, atacar o jornal.

DEIXEM O POVO ESCOLHER

Completado o ciclo com a eleição e divulgação dos eleitos ainda neste domingo, é preciso fazer um balanço de como o povo brasileiro – e o povo do RN, evidentemente – exercitaram a democracia e o que pode ser feito para garantir que a vontade desse mesmo povo seja plenamente exercida. Certamente que se vai voltar a falar na necessidade de uma reforma política, porém existe uma ameaça que precisa ser rechaçada, antes de tudo. É o perigo do estabelecimento de tutela sobre o candidato e, sobretudo, sobre o eleitor.

A Democracia não pode ser subordinada a nada, nem a Tribunal nem a Juiz nenhum, e o que se tem observado de mais negativo é o avanço de muitos agentes do Direito se achando investidos de poderes para determinar o conteúdo das campanhas eleitorais, o que tornaria do eleitor o poder de decidir. No finalzinho desta campanha, o Tribunal Superior Eleitoral saiu dos seus cuidados para questionar a qualidade dos programas apresentados, inclusive mostrando desconforto sobre a presença de artistas e de cidadãos comuns fazendo denúncias, sem falar na exibição de notícias de jornal, que podem ser mentirosas. Tudo isso é verdade. Mas, prosperando o avanço dos representantes do Judiciário se estaria praticando qualquer coisa, menos democracia. E para quem se preocupa com baixaria não custa lembrar que, há 50 anos, nos Estados Unidos, a maior democracia do mundo, a televisão tem sido usada para a exibição de comerciais que não respeitam nem mesmo os limites familiares ou pessoais, e transformam os nossos em brincadeirinha.

Que existiram abusos, não se discute, abusos que foram praticados tanto por candidatos quanto por militantes, mas, não existe qualquer dúvida de que nenhum deles pode ser ainda mais grave do que a interferência excessiva dos poderes do Estado.

A mais importante publicação nacional, a revista Veja, com mais de um milhão de exemplares de tiragem, antecipou a sua edição, esta semana, para apresentar uma grave denúncia contra a Presidente da República e seu antecessor, envolvidos num dos maiores escândalos com dinheiro público que se tem notícia. O bom da democracia é a possibilidade de oferecer liberdade para acusar e condições para o acusado se defender perante o eleitor que tem, ele sim, de ser o Juiz supremo em qualquer disputa. A Presidente/Candidata, com os mecanismos disponíveis para qualquer candidato, pode atingir um público muitas vezes maior do que o de Veja para fazer sua defesa, como fez, e ainda questionar a publicação que pode estar comprometendo o seu maior patrimônio que é a sua credibilidade. Um custo muito maior que possa acontecer depois, caso a Justiça imponha as mais severas penas, na hipótese de não conseguir comprovar que os fatos noticiados tenham veracidade.

Numa campanha democrática, o eleitor tem mais força do que qualquer autoridade. O eleitor, durante a campanha, é permanentemente monitorado e seu humor determina as correções de rota em qualquer descaminho. Quando um candidato exagera, logo fica sabendo – pelos seus próprios mecanismos de aferição – e recua. Para isso não é preciso nenhum tribunal. Esta semana, o Datafolha divulgou uma pesquisa onde 71% dos eleitores discordavam do tom agressivo adotado pelos candidatos Dilma Rousseff e Aécio Neves e os dois terminaram mudando de tom. Ao contrário do pensamento dos nossos sábios Ministros da TSE (e aqui no Estado numa intensidade ainda maior), o eleitor não necessita de tutela do estado para tomar as suas decisões livremente. O eleitor brasileiro tem conseguido entender o que observa e formar opinião. Quando adota uma posição de intolerância, o candidato está sabendo que o risco é seu, caso não seja esse o entendimento do eleitor. Sem necessidade de tentar impedir acusações pessoais. Quando essas acontecem, revelam mais sobre o acusador do que do acusado.

Como democracia se faz com voto. O melhor é deixar o povo votar. Deixem o povo votar que a democracia termina vitoriosa.



“É um ato de terrorismo eleitoral”

DA PRESIDENTE DILMA, ACUSADA DE SER TERRORISTA NO TEMPO DA DITADURA, SOBRE A REPORTAGEM DA VEJA COM DECLARAÇÕES DO DOLEIRO ALBERTO YUSEFF DIZENDO QUE QUE ELA E LULA SABIAM DO ESQUEMA DE CORRUPÇÃO NA PETROBRAS.



MELHOR TIME

Além de Ronaldo Fenômeno, o time de Aécio Neves incorporou dois cracaços de bola nessa última semana de campanha: o senador Romário e Neymar, que mandou um vídeo gravado em Barcelona se incorporando a candidatura do tucano.

EMPATE TÉCNICO

Segundo reportagem da Folha de S Paulo, Dilma e Aécio protagonizam um empate técnico na área do “Makeover”. Ambos recorreram a cirurgia plástica para reduzir as olheiras, passaram por cirurgia para corrigir os dentes, fizeram implante capilar e recorrem a um botox básico para reduzir as pregas do rosto.

PRESERVAR A MEMORIA

A Universidade Federal inicia, nesta segunda-feira, a organização do 2º Seminário Universidade, Memória e Sociedade, a cargo da Coordenadoria de Cultura, Memória, Documentação e Museu. O objetivo do evento é pautar a discussão sobre o papel da universidade na preservação, organização e e acessibilidade de acervos para preservação da memória

CONCERTO NA LAGOA

A Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte passa a ocupar um novo espaço, nesta segunda-feira, realizando o seu concerto didático popular, do mês de outubro, na recém-inaugurada Cidade da Criança, na Lagoa Manoel Felipe. Marcado para 16h, o evento contará pela primeira vez com a participação do instrumento “Guzheng”, de origem chinesa e operado pelo maestro sino-americano Larry Leung, solista da apresentação.

BURRO RENASCE



O Burro Elétrico, que foi o bloco dos jornalistas, publicitários e intelectuais no Carnatal, e que deixou de desfilar no ano passado, está voltando na nova configuração da micareta. Nesta segunda-feira será aberta a sua loja, no shopping SeaWay, na avenida Roberto Freire e começa a venda das “cangalhas”, a R\$ 130,00.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



Editorial

O que esperar

O Rio Grande do Norte, numa disputa que envolve segundo turno; e o Brasil elegem hoje seus governantes estaduais e federais pelos próximos quatro anos. A luta pela conquista do voto se encerra hoje e dela sairão apenas dois vencedores das disputas entre Dilma Rousseff (PT) ou Aécio Neves (PSDB), no plano federal; e Henrique Eduardo Alves e Robinson Faria (PSD). Independente de quem vença há um desejo comum a todos os eleitores. De que esses dois novos governantes representem alguma melhoria diante da situação que o Estado e o País se encontram.

Primeiramente, com relação ao Estado, o desejo é que o novo governador eleito consiga recolocar o Rio Grande do Norte – ou pelo menos iniciar esse caminho de maneira sólida – de volta aos trilhos do equilíbrio financeiro. O saneamento das contas é fundamental para que a melhoria ocorra. Sem ela, nada ou pouquíssima mudança ocorrerá. Os dados são graves: 53% do orçamento comprometido com pessoal e investimento vertiginosamente em queda. Isso tem de ser revisto urgentemente, sob pena de futura falência administrativa; do estado se tornar apenas um pagador de salários, sem prover o mínimo de segurança, saúde e educação (para citar o mínimo).

O governador eleito tem também a obrigação mínima de se comunicar adequadamente com a população, apresentando o quanto antes seu plano para desenvolver o Estado, suas prioridades. É certo que o eleito não conseguirá em pouco tempo solucionar todos os problemas do Rio Grande do Norte. Mas não pode – como foi visto – ficar tentando solucionar inúmeros problemas sem um plano e sem ação. A melhor ideia do mundo, se não é colocada em prática, jamais será a melhor ideia do mundo.

Voltando às questões básicas: saúde e segurança precisam estar no abre-alas deste novo governo, assegurando redução na criminalidade e o fim das filas nos corredores, bem como maior eficiência no pronto-atendimento (o que requer entendimento com os municípios e suas redes de saúde). É preciso que isso seja feito mesmo que outras áreas sejam prejudicadas, momentaneamente. Após a melhora setores vitais, outras devem vir.

No plano nacional, grande parte da população aguarda copiosamente a redução da carga tributária. Independente de quem for eleito, essa é mudança de primeira ordem e quem não a fizer certamente decepcionará muitos de seus eleitores, sejam petistas, tucanos ou simplesmente o cidadão que deu seu voto de fé esperando ser menos penalizado pelo pagamento de impostos. A indústria e o comércio também esperam mais incentivos para que possam gerar mais empregos e dessa forma contribuir para a geração de renda, tão alardeada como propulsora de desenvolvimento. É o mínimo, mas não é pouco. E não se espera somente isso. O desafio é enorme, para ambos. Trata-se, nada menos, de ser o condutor da construção de um futuro para milhões de pessoas.

Artigo



CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojournal.jor.br



Calma aí...

Concordo com Cora Ronai e acrescento: quando o mugido, ou o berro, das urnas acabar, os especialistas têm uma urgência, que é estudar o que se passou nas redes sociais, o maior contraponto ao que se verificou no guia eleitoral gratuito, nos jornais da televisão e nos impressos – sem falar nos debates, onde na maioria o pau cantou.

Enquanto os outros meios ou foram vigiados de uma forma que beirou o patrulhamento ou, por opção, primaram por tentar parecer mais justos, oferecendo mesmo espaço e mesmo destaque às candidaturas como forma de transparecer alguma equidade, nas redes sociais sobrou beligerância, ameaças, agressões, num quadro que pareceu terra sem lei, de ninguém, onde tudo se pôde, principalmente para quem gritasse mais alto. Valeu, inclusive, juntar os amigos para linchar adversários, sendo muitos adversários, por incrível que pareça, amigos – ou se tratando como tal.

A colunista e blogueira d'O Globo defende que é preciso, logo sejam fechadas as urnas, estudar porque o grau de violência foi tão extremo nas redes sociais. A dúvida é – eu acrescento – se o que se viu na internet é reflexo do acirramento das ruas, o que não parece, ou se, exatamente por ser ainda terra de ninguém, muita gente confundiu nas redes sociais liberdade de expressão e prática democrática com necessidade de se impor elevando o tom e desferindo golpes abaixo da linha de cintura.

Não houve coitadinhos, nem inocentes. Nem de um lado, nem de outro. Ambos se igualaram na prática de responder agressões, com mais agressões ainda. Foram vítimas, mas também algozes.

Produziram-se, de lado a lado, vídeos toscos, simulacros do que não ocorreu, como forma de tentar iludir eleitores incautos. Confundiu-se liberdade de se manifestar, com liberdade de agredir. O direito de exercer a vontade, sem amarra alguma, com o direito de dizer o que quiser sem critério algum, inclusive de civilidade.

Discutir o papel da imprensa, como tem se dito por aí, é só parte do jogo e não o principal, porque o bom observador haverá de concordar que em toda eleição ocorre o mesmo – há as preferências de um lado e há as preferências do outro.

Cabe ao leitor, espectador e ouvinte fazer seu filtro e escolher o veículo, ou o meio, no qual mais confia e com o qual mais se identifica. Chamam isso de lei de mercado, uma expressãozinha que diz menos da importância que tem, mas que, no fundo, reflete o mesmo, que é deixar para o consumidor o direito maior, o de optar.

Esboça-se, mais uma vez, a satanização da imprensa, como se ela fosse a responsável pelo clima violento que se propagou sobretudo nas redes sociais. Alto lá, pessoal. Calma aí. Vamos analisar direitinho, de preferência preservando a linha de cintura.



Neste outubro rosa, a CHB lembra a você: **prevenção é a melhor solução para sua vida.**



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800

www.chbcredito.com.br

Painel

BERNARDO MELO FRANCO (INTERINO)

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Minha casa, meu voto

As inaugurações do programa Minha Casa, Minha Vida se transformaram em uma das principais armas eleitorais da campanha de Dilma Rousseff no segundo turno. Os eventos, com elogios à petista e ao investimento do governo federal em moradia popular, são comandados pelos ministros Gilberto Occhi (Cidades) e Miriam Belchior (Planejamento). Nas últimas três semanas, eles visitaram 21 cidades e entregaram ou assinaram contratos para a construção de mais de 16 mil apartamentos.

AGRADEÇAM A ELA

Em Dourados (MS), no dia 18, Occhi deu os créditos à petista. “É mais um programa aprovado pela presidente Dilma e que a Caixa está fazendo.”

DONA DA CHAVE

No dia 29, em Abreu e Lima (PE), Miriam Belchior foi mais direta: “Trago um abraço muito apertado da presidente Dilma Rousseff a todo mundo que está aqui. É muito gratificante pra nós que estamos em Brasília fazendo as coisas andarem”.

AH, BOM

Após o ato de Dourados, Occhi negou interesse eleitoral à imprensa local: “Seria melhor que as casas já tivessem sido entregues, mas seria muito pior se esperasse a eleição passar para entregar. Isso aqui não tem nada a ver com campanha”.

VERSÃO OFICIAL

O Ministério do Planejamento diz que “as agendas são realizadas na medida em que empreendimentos ficam prontos”. Segundo o Ministério das Cidades, a entrega é feita “de acordo com a conclusão da obra”.

EXAGEROU

Dirigentes de siglas aliadas reprovaram a reação de Dilma à capa da revista “Veja” no horário eleitoral de ontem. Acharam a resposta “desproporcional” para algo que os petistas tentavam tratar como “factoide”.

MINISTERIÁVEL

Celso Kamura circulava ontem pelo saguão do hotel de Dilma no Rio. Uma hóspede que cruzou com ele não soube dizer seu nome, mas comentou: “É o cabeleireiro da Dilma”.

MARACUJINA NELA

Na preparação para o debate da Globo, o presidente nacional do PT, Rui Falcão, levou a Dilma um caderno com pes-

quisas que indicavam seu crescimento em alguns Estados. Em São Paulo, Aécio continuava com larga vantagem.

DEM CÁ, ZÉ

O ministro José Eduardo Cardozo (Justiça) participou do media training da presidente. No primeiro turno da disputa, ele foi acionado para levantar dados sobre operações da Polícia Federal contra a corrupção.

NÃO TEM SANTINHO

A guerra de panfletos na reta final do segundo turno deixou petistas de mãos abanando. O material acabou em alguns Estados do Norte e do Nordeste e não houve tempo de fazer novas remessas.

LUTA LIVRE

Os coordenadores de mobilização do PT ficaram preocupados com as notícias de brigas entre militantes nas ruas. Reconheceram que a repercussão costuma ser negativa para os petistas, que já foram acusados de incitar batalhas com adversários em eleições passadas.

EU, NÃO...

“Ouvimos até um boato de que alguns black blocs iam vestir camisas do PT e promover quebra-quebra para nos incriminar”, diz o secretário de Organização do PT, Florisvaldo Souza.

VANDA

Militantes do PT abriram bandeiras de Dilma quando Caetano Veloso cantou a música “Um comunista” em show quinta-feira, no Rio. A música homenageia o líder Carlos Marighella.

LEÃOZINHO

Os petistas voltaram à carga no refrão da música “Odeio”. Cantado pela plateia, o verso virou “Odeio você, Aécio”. Caetano, que declarou voto na presidente no segundo turno, apenas sorriu.

CONTINUA
NA PÁGINA 3 ▶

O DIA DO ELEITO

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

Hoje, os 2.327.451 eleitores do Rio Grande do Norte deverão retornar às urnas para a escolha de seus candidatos a governador do Estado e presidente da República. Assim como no primeiro turno das Eleições, neste segundo turno o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RN) montou toda a estrutura para atender aos milhões de eleitores dos 167 municípios do Estado. A expectativa do Tribunal é que nesse segundo turno o processo de votação e a divulgação oficial do resultado para o Governo do Estado aconteça de forma mais ágil que no primeiro.

De acordo com a diretora do Tribunal Regional Eleitoral, Ana Esmera, a expectativa é que os eleitores potiguaros saibam oficialmente quem é o novo governador do RN a partir das 22h de hoje, ao contrário do que ocorreu no primeiro turno, quando a divulgação oficial só foi possível à meia noite e quinze minutos da segunda-feira.

Os primeiros boletins de apuração para o Governo do Estado devem começar a sair entre as 18h e 19h. O horário exato irá depender das filas que ainda estiverem formadas nas seções após as 17h, horário limite para entrada dos eleitores nos locais de votação. Quem define a hora exata em que serão divulgados os primeiros boletins é a comissão apuradora no próprio dia da votação. “Se a gente não tiver filas, às 17h já começa, mas se tiver filas a gente segura um pouco para não influenciar no voto”, afirma Ana Esmera.

Independentemente do horário de verão em outros estados, no RN o período de votação permanece como no primeiro turno, das 8h às 17h. O horário de verão só irá interferir na divulgação do resultado da votação para a Presidência da República. A previsão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é que os resultados só sejam divulgados a partir das 20h, no horário de Brasília, quando todos os estados finalizarem suas votações. Devido às mudanças ocasionadas em função da hora de verão, alguns estados terminarão a votação mais cedo do que os que não utilizam o horário. Além disso, há a diferença da hora do Acre, que no horário de verão é três horas a menos que o horário de Brasília. “Os estados que têm horário de verão



▶ No 1º turno Henrique Eduardo (PMDB) teve 47,34% dos votos válidos



▶ Robinson Faria, PSD, teve 42% dos votos válidos

vão aguardar os estados que não tem e todos aguardam o Acre, para que a divulgação para presidente seja dada ao mesmo tempo em todos os estados”, pontua a diretora.

Desde o dia 20 desse mês o TRE vinha preparando as urnas para a votação do eleitorado potiguar. Nessa fase de preparação foram feitos testes com os equipamentos, a fim de verificar se estavam funcionando corretamente. Ao todo foram testadas as 6.961 urnas eletrônicas que estão espalhadas por todos os municípios potiguaros. Aproximadamente 1,2 mil urnas estão localizadas em Natal.

Além das mais de seis mil urnas que serão utilizadas para receber os sufrágios do eleitorado, o TRE preparou ainda cerca de 800 urnas de contingência, que devem ser utilizadas caso ocorra falha em algum dos aparelhos que já estão instalados nas seções eleitorais. Cada zona eleitoral tem as suas urnas de contingência para substituição conforme o número de eleitores.

Na preparação para este segundo turno, de acordo com a diretora do TRE, todas as urnas receberam o que o Tribunal chama de “carga light”, que são as informações dos candidatos que estão competindo na segunda fase do pleito. “Os outros dados, que são os da sessão, o arquivo de eleitores, as fotos, isso tudo já estava nas urnas no primeiro turno e permanece. Para o segundo turno a gente só dispara, digamos, dando a informação de quais são os candidatos que concorrem no segundo turno”, explica Ana.

A distribuição das urnas eletrônicas para os locais de votação em Natal foi realizada ontem (sábado) a partir das 7h. A operação contou com o apoio da Polícia Militar. Quando chegaram às seções eleitorais todos os equipamentos foram ligados pelos 280 técnicos terceirizados pelo TRE para atuarem no pleito. Além destes, todos os servidores do Tribunal Regional Eleitoral fornecem o apoio necessário no decorrer da votação.

Disque Eleições

Com o objetivo de fornecer aos eleitores, durante o período eleitoral, informações que facilitem o exercício de seu voto, o TRE disponibiliza o Disque Eleições. Ligando para os números 0800 0841008 (ligação gratuita) e 3654-5000 (ligação tarifada) o eleitor pode tirar dúvidas em relação a identificação e endereços de locais de votação, identificação e endereços de postos de justificativas, obter orientações de como justificar sua ausência, de quais documentos oficiais necessita para comprovar sua identidade, telefones dos cartórios eleitorais e outras informações de interesse do eleitor. Também é possível obter algumas dessas informações pelo site do TRE: www.tre-rn.jus.br.

Voto em trânsito

O eleitor que estiver fora do seu domicílio eleitoral neste segundo turno poderá exercer o direito de voto para presidente da República em seções instaladas para este fim. No Rio Grande do Norte o único local destinado para voto em trânsito é no IFRN da Av. Senador Salgado Filho, onde há duas urnas destinadas a esses votos. Para isso o eleitor deverá estar habilitado perante a Justiça Eleitoral. O período de habilitação ocorreu de 15 de julho a 21 de agosto desse ano.

TIROTEIO

“O PT é o chavismo em germe. Representa um perigo institucional à democracia. O que ele faz no poder causa medo em qualquer um.”

DO SENADOR ALOYSIO NUNES (PSDB-SP), candidato a vice de Aécio Neves, sobre o tom da campanha petista e as acusações de aparelhamento do Estado.

CONTRAPONTO

O BA-VI TUCANO

Em giro de sua campanha presidencial pelo Nordeste na semana passada, Aécio Neves visitou mais uma vez a Bahia. Ao final de uma carreata que partiu da praça Castro Alves, o senador discursou no Pelourinho.

O tucano começou falando sobre a redução da desigualdade social. Ao final, despediu-se com gritos, tentando motivar seus apoiadores:

– Vitória, vitória, vitória!
– Baêa! Baêa! Baêa! – respondeu um pequeno grupo de torcedores do Bahia, fazendo piada com o nome do Esporte Clube Vitória, rival do tricolor no Estado.

Aplicativos também orientam eleitores

A Justiça Eleitoral também disponibiliza um aplicativo móvel para consulta aos locais de votação e de justificativa. O aplicativo “Onde Votar ou Justificar” funciona em celulares e tablets Android, iPhone, iPad e iPod e possibilita a pesquisa do local de votação de um eleitor a partir do seu nome completo ou do número de seu título de eleitor. Pode ser baixado na App Store e no Google Play.

Para quem quer acompanhar cada momento da apuração dos votos em tempo real pode baixar o aplicativo “Apuração Eleições 2014”. Após o término da votação o TRE divulga em tempo real os resultados da apuração em todo Brasil e apresenta o quantitativo de votos totalizados para cada candidato com a indicação de quem foi eleito.

LEILÃO COSERN - Data: 01 / NOVEMBRO / 2014

Local e Hora - Dependências internas do Terreno Anexo ao Edif. Sede da COSERN, com acesso pela Av. Gov. Rafael Fernandes, s/nº – Baldo – Natal/RN, às 09:00 hs

VEICULOS DE DIVERSOS ANOS E MODELOS (MAIS DE 30):

FIAT: UNO MILLE FIRE FLEX, UNO MILLE ECONOMY, STRADA FIRE CE FLEX

HONDA: HONDA CIVIC LXL FLEX

TOYOTA: HILUX CS 4X4, YAMAHA: XTZ-125 E

VISITAÇÃO: DE 27 A 31 DE OUTUBRO DE 2014, NO HORÁRIO DAS 09:00HS ÀS 12:00HS E DAS 13:00HS ÀS 16:00HS

EDITAL E INFORMAÇÕES NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO:

Rua Açú nº 520 – Edif. Palladius – Loja 04 – Tirol – Natal/RN – CEP 59.020-110

ou nos tels.: (0**84) 3221-3172 // 9982-1625 // 9969-5336 - Site: www.robertoalexandre.com.br

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE

BUSQUE

BAIXE GRÁTIS

APP STORE

NOVO JORNAL RN

NOVO JORNAL

SEM MEDO DE VER SPINAR!

(84) 3342.0369

novojornal.jor.br

novojornalrn



Franklin Jorge
escreve nesta coluna
aos domingos



www.osantooficio.com

Fragmentos de um diário [1970-1974]*

Vou com Chico ao Teatro Nacional de Comédia, onde assistimos a um espetáculo oriundo do Recife, As Sete Luas de Barro, um belo e comovedor espetáculo inspirado na vida de Mestre Vitalino, o grande escultor popular de Caruaru. Muita gente conhecida e desconhecida. Converso um pouco com Luis Marinho sobre Cascudo. Ele me interroga ainda sobre minha infância rural; quer saber o que sei acerca das Incelenças, cantos fúnebres já bastante raros no Estevão de minha meninice.

Depois, no Amarelinho, encontramos alguns atores que nos convidam para uma festa em Santa Teresa, onde rolará muito sexo e alguma droga, argumento que lhes parece de grande convencimento. Chico, muito gentilmente e em seu pitoresco e delicioso sotaque cearense, declina do convite. Talvez um outro dia...

Já muito tarde avisto, aproximando-se lentamente, uma senhora de ar distinto que me desperta a atenção, desde que transpôs a esquina do Teatro Municipal. Velhíssima, carrega uma pesada bolsa da qual retira lentamente, em pequenas porções, a comida dos gatos que a seguem ao longo do calçadão, enroscando-se em suas pernas, o que lhe dificulta os passos vacilantes.

Um garçom me diz que se trata da “velha dos Gatos”, antigamente riquíssima, que se dedica a alimentar os gatos de rua e a cuidar dos que caem doentes. Ninguém sabe aonde mora e com quem, se tem parentes e amigos, pois ao costuma conversar com ninguém e

até parece fugir das pessoas que a abordam. Algumas vezes até as trata mal ou friamente. Porém todas as noites, desde muitos anos, ela comparece ao calçadão para alimentar os bichanos que ronronam de satisfação e se esfregam em suas pernas cobertas por grossas meias de lã.

Tenho o impulso de abordá-la, o que faço, apesar da recomendação em contrário. No começo, a frieza, a falta de receptividade, apesar de sua evidente origem aristocrática. Noto-lhe em torno do pescoço um curto colar de pérolas róseo-acinzentadas que mal se percebe, mal-disfarçado por uma echarpe ou foulard de seda estampada que contrasta vivamente com a sua indumentária de corte clássico, embora um pouco mal cuidada e com a bainha se desfazendo...

Percebo que sua simpatia destina-se especialmente aos felinos, não aos seres humanos; não lhe tiro as razões dessa escolha. Apesar de tudo, acabo por revelar quanto aprecio também esses pequenos tigres domésticos, motivo pelo qual me aproximara etc. Afinal descobrimo-nos admiradores de Baudelaire, quando a meia voz balbuciei uns versos que lhe despertaram imediatamente o interesse e a atenção...

Os amantes febris e os sábios solitários/Amam de modo igual, na idade da razão,

Os doces e orgulhosos gatos da mansão, /Que como eles têm frio e cismam sedentários...

Viagem a Rio das Ostras com Papaulo; um lugar cuja beleza, de alguma forma misteriosa,

quebranta-me o ânimo e fomenta a melancolia diante da constatação que somos feitos da mesma matéria dos astros. Além do que não tenho ainda uma obra que justifique minha existência...

Encontro inesperado, no meio da rua, com uns amigos que participam da filmagem de um documentário produzido com fins turísticos. Ficamos de nos encontrar à noite, num restaurante, para as comemorações do Ano Novo.

Molestado pelo sol excessivo, após um dia inteiro de caminhadas a céu aberto, entrego-me a uma espécie de lassidão voluptuosa que me prende à cama e me subtrai aos prazeres superficiais que o álcool e o fumo eventualmente proporcionam. Adormeço, inebriado pelo ar marinho, ouvindo o rumor do vento sobre o telhado, agitando a copa das árvores do grande e bem cuidado pomar.

Conversa com Juliet sobre D. Miguel de Unamuno e o sentimento trágico da vida. Ela fala com entusiasmo de suas dificuldades ao traduzir Elizabeth Bishop, poetisa norte-americana ainda desconhecida dos leitores brasileiros, apesar da notoriedade em certos círculos culturais do seu relacionamento amoroso com Lotta de Macedo Soares, a criadora do belo Parque do Flamengo, uma mulher de influência social e cultural no Rio. Sempre atraída por esses seres de exceção, apaixona-a traduzir os chamados “poetas malditos”, como Genet, cuja lírica amorosa eu desconhecia.

Fico sabendo que seu namorado é um

jovem padeiro que dorme sobre o forno da padaria, em Laranjeiras, bairro que Papaulo costuma dizer ser o asilo de burgueses idosos e convencionais. Juliet já pernitoou com o namorado algumas vezes, apesar do calor infernal que contamina o ambiente que cheira a pão fresco. Uma aventura, introduzir-se ali, sem chamar a atenção, para dormir com o belo padeiro de sentidos aguçados.

Sempre a atrai a aventura e as situações inesperadas, como da vez em que insistiu para que eu conhecesse uma sua amiga, que visitamos uma noite e a surpreendemos na companhia de um homem que nos abre a porta do apartamento, na Paula Freitas, inteiramente nu. Ele mandou que entrássemos. Seguimos sobre seus passos até um salão onde sobre o tapete estava uma mulher igualmente nua que ficou muito satisfeita com a visita.

Conversamos uma boa meia hora, entre aquelas paredes cobertas de pinturas que supus serem de Guignard, apesar da penumbra reinante. São os seus Guignard, corroborou Juliet metida num casado de peles que lhe descia uns dois palmos abaixo dos joelhos. Tomamos uma taça de vinho tinto, servido por nossos anfitriões que em nenhum momento pensaram em se vestir. Saímos depois para o Assyrius.

Não lhes guardei os nomes, só a imagem daqueles quadros pintados com a transparência da luz e a luminosidade do ar.

*DE PALIMPSESTOS (INÉDITO)

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE
Escritor ► fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Involução

Hoje termina a fúria do campeonato eleitoral. O Brasil é uma involução democrática. Do ponto de vista da grandeza de quadros, de métodos, de ação, o cenário que se montou desde as “diretas Já”, seguidas da eleição de Tancredo Neves, não produziu evolução.

Desde o lastimável governo Sarney, passando por Collor, com o intervalo razoável de Itamar Franco, o Brasil entrou num embate entre o neoliberalismo econômico e o neopopulismo social. É essa a disputa de hoje. Eterna e monótona, como a seca.

E ambos os lados, por mais que se digam antagônicos, são complementares. Ambos bebem na fonte mais atrasada do capitalismo. Entre a retórica do democratismo econômico e a demagogia do paternalismo caritativo. Duas faces cruéis do esperneio liberal. Não há socialismo nem evolução democrática nesse cenário.

Vinte anos do mesmo ramerrão. E até o entusiasmo parece a caricatura de uma festa repetitiva. A única coisa que salva esse embate é a sua comparação com a Ditadura. Melhor do que os tempos de coturno e chumbo. Mas o Brasil não pode passar o resto dos tempos justificando retrocessos, por ganharem em comparação com uma ditadura morta e sepultada.

É bem verdade que a humanidade, nesses últimos vinte anos, evoluiu em tecnologia mais do que nos dois últimos séculos. Porém, involuiu em caráter humano a níveis inferiores ao tempo do iluminismo. A continuar nessa marcha acabaremos quadrúpedes, dominando máquinas cada vez mais sofisticadas e nos tratando mutuamente como feras sedentas de sangue. Antropófagos da robótica.

Fico me deliciando com a estultice explícita de patrulheiros; ingênuos e agressivos, deselegantes e arrogantes, cada qual se achando portador de um facho libertário. Nos dois lados. Tochas a iluminar uma corte dividida entre a retórica e a demagogia.

Porém, sem eles e sem essa histeria, os protagonistas do embate não teriam sustentação nem justificativa. Há um complô entre enganadores e enganados.

O Brasil é uma republicana bananeira, com escassez de bananas. Os símbolos do embate são duas figuras carimbadas. Fernando Henrique Cardoso e Luis Inácio da Silva. Para dar nome aos careteiros, vez que os bois somos nós.

São as duas margens do rio seco. O resto é figurante. Ou melhor, o resto é o leito do rio, impressado numa dialética de faz de conta. Se um é o símbolo da retórica, do Estado capitalista do conicato; o outro é o arquétipo da demagogia, do Estado capitalista das prebendas.

Ambos tentam o riso sem graça, no picadeiro de um circo de lona encardida. Sociólogos da “bondade étnica”. Um país violentíssimo, com anemia cerebral, sob o mando de instituições corporativistas e sedentas de privilégios. Tudo num conluio midiático, onde a aparência esconde as intenções.

A bajulação cega mais do que o diabetes. E até a santidade, em excesso, faz mal. Té mais.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

► cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Eleição

Havia prometido a mim mesmo não escrever mais sobre a eleição que está nas portas. Mas diante do que tenho visto e ouvido resolvi desabafar. O PTismo PTralha resolveu baixar o nível da campanha através da infâmia e mentiras descabidas. A última foi dizer que Aécio iria baixar o valor do salário mínimo. As pesquisas me parecem tendenciosas. É o vale tudo. Ontem um eleitor de Robinson me disse que o Instituto Certus havia publicado uma pesquisa na qual o seu candidato estava 12 pontos acima de Henrique. Será que a Roda Viva está mentindo, pois acabo de ler que o resultado foi 43,84 (Robinson) e 41,19 (Henrique). Acho que este eleitor aprendeu matemática com Dilma que declarou: “A diferença no crescimento entre o Brasil e outro país (não me lembro o nome) é de 13 para 7, portanto apenas 4

pontos.” Alguém alertou que a conta estava errada, então ela disse: “Um momento vou calcular novamente. 13 menos 7 é mesmo 4”. Lula está desesperado, apelando para todo tipo de baixaria e reafirmando: “Eles não sabem do que eu sou capaz.”. Eu sei Lula, lembro-me muito bem do caso Celso Daniel. Sugiro aos leitores ler o texto publicado sexta-feira em Conecte-se, de João Batista Machado. Machadinho, mais uma vez, dá um show. Estou rezando juntamente com muita gente das várias religiões para Deus iluminar os eleitores a fim de livrar o Brasil da corrupção maior na história do Brasil. Nem é preciso explicar. Votem de acordo com sua consciência. Os dois últimos maiores craques do Brasil, Ronaldo Nazário e Neymar, estão jogando no time de Aécio. P.S. Recebi uma mensagem sobre uma bomba que pode explodir antes de domingo. Não sei se a fonte

merece crédito. Trata-se de uma gravação do diretor da Data Folha e um assessor de Dilma.

Geraldo Batista
Por e-mail

ABL

Fico alegre em ver o pernambucano Dr. Evaldo Cabral de Melo como o mais novo imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL). Ele era muito amigo do meu saudoso tio Ovídio Montenegro, que foi seu médico. Ele além de o maior conhecedor da história neerlandesa no Brasil, um intelectual e ... não é chato nem prolixo. O encontrei muitas vezes em Recife na casa do meu tio no bairro da Torre. Vou ligar para ele o parabenizando. Comentei isso com o Dr. José Austregésilo Athayde a quem conheço e as vezes junto com ele lá no Rio de Janeiro. Trata-se de grande advogado e filho do imortal ex-presidente da ABL. Viva o nosso Nordeste e quem sabe um dia para o orgulho do nosso estado os Drs. Cláudio Emerenciano, Dorian Gray, Diógenes Cunha Lima, Ticiano Duarte, Emani Rosado não chegam a ABL? Pois intelecto, obra escrita, categoria, postura eles têm de sobra para sentar em uma das

cadeiras da Academia que Machado de Assis presidiu pela primeira vez seguido de Ruy Barbosa, o baiano que encantou a França.

Cid Montenegro
Por e-mail

Direito de respostas

Quem escreve a biografia de um Juiz de Direito é ele próprio nas suas sentenças. A frase é do dr. Eutiquiano Reis e me veio à lembrança quando li o ótimo artigo Direito de Respostas, na coluna Roda Viva, na sexta-feira. Parabéns.

Manoel Teixeira
Por e-mail

Judicialização

Muito oportuna a reportagem do NOVO JORNAL mostrando que aumentou a quantidade de ações de uns contra outros na campanha política deste ano. Hoje em dia, aliás, tudo está sendo judicializado, até questões que no tempo da minha avó eram resolvidas por telefone ou depois de um bom cafezinho. Sinal dos tempos.

José Ailton Bezerra
Por e-mail

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS

IVZ
INSTITUTO VERGADOR DE ORIENTAÇÃO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ELEITORES DEVEM ATENTAR NAS MUDANÇAS

Quatro zonas eleitorais de Natal tiveram seções alteradas pelo Tribunal Regional Eleitoral, o que significa que alguns locais de votação foram transferidos para outros. As Zonas alteradas são as de número 01, 02, 04 e 69. Ao todo, nas quatro Zonas, 47 seções foram transferidas, razão pela qual os eleitores da Capital devem estar atentos para não serem surpreendidos quando se dirigirem aos seus locais de votação. (Ver Box)

O Tribunal Regional Eleitoral disponibiliza, durante todo este domingo, 30 locais em Natal onde o eleitor pode justificar a ausência ao seu local de votação. Os pontos de justificativa estão distribuídos nas zonas 01, 02, 03, 04 e 69. Nas mesmas receptoras os eleitores ausentes de seus domicílios eleitorais devem preencher o Requerimento de Justificativa Eleitoral (RJE).

Caso não entregue o requerimento de justificativa no dia da votação, o eleitor deve apresentá-lo pessoalmente em qualquer cartório eleitoral ou enviá-lo, por via postal, ao juiz da zona eleitoral onde é inscrito, até 60 dias após cada turno da votação. Em qualquer hipótese, o requerimento deve ser acompanhado da documentação comprobatória da impossibilidade de comparecimento ao pleito, para que o juiz eleitoral a examine.

A justificativa é válida somente para o turno ao qual o eleitor não compareceu por estar fora do domicílio eleitoral. Desse modo, se o eleitor deixou de votar no primeiro e no segundo turno da eleição, terá de justificar sua ausência para cada turno, separadamente, obedecendo aos mesmos requisitos e prazos para cada um deles.



► Estadual Estadual Atheneu Norte-rio-grandense é um dos locais que teve seções alteradas

LOCAIS DE VOTAÇÃO EM QUE TODAS AS SEÇÕES FORAM ALTERADAS

Zona	Seções	Local anterior	Novo Local
01	05, 06, 07 e 221	Escola Henrique Castriçano	Escola Estadual Josefa Sampaio Av. Presidente Café Filho, 18 - Santos Reis
01	352	Escola Selva Capistrano Lopes	Escola Estadual Senador Dinarte Mariz Rua Camaragibe, s/n - Mãe Luiza
01	399, 400, 401, 402, 403 e 432	América Futebol Clube	Escola Doméstica de Natal Av. Hermes da Fonseca, 789 – Tirol Entrada pela Rua Ezequias Pegado, ao lado do Posto ALE
01	72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 257 e 313	Atheneu Norteriograndense	Centro de Educação Profissional Senador Jessé Pinto Freire Rua Trairi, s/n - Petrópolis
02	246, 250, 249, 248, 251, 247 e 291	CEI – Prudente de Morais	CEI – Centro de Educação Integrada Rua Romualdo Galvão, 2200 - Lagoa Nova
02	217, 218, 219, 224, 225, 226, 237, 238 e 239	Escola Joaquim Lourival	Centro de Apoio Pedagógico à Pessoa com Deficiência Visual – CAP Rua dos Potigüares, s/n - Dix-Sept Rosado
04	394	Centro Social de Nova Cidade	Escola Municipal Professor Francisco de Assis Varela Cavalcante Rua da Lagoa Seca, s/n - Guarapes
04	409	CMEI - Arnaldo Assênio de Azevedo	Escola Municipal Emmanuel Bezerra Rua Miramangue, s/n - Planalto
04	405	Escola Professora Maria Queiroz	Escola Estadual Professora Maria Luiza Alves Costa Av. Nossa Senhora do Rosário, s/n - Felipe Camarão
04	413 e 418	Escola Corujinha	Escola Universo da Criança Rua Santa Quitéria, 675 - Planalto
04	419 e 420	Escola Corujinha	Paróquia do Beato Ambrósio Francisco Ferro / Rua Miramangue, 754 - Planalto
69	382	DCC – Colégio e Curso	Escola Municipal Nossa Senhora da Apresentação Rua José Luís da Silva, s/n, Loteamento Aliança – N. S. da Apresentação
69	285	Escola Estadual Diocoro Vale	Escola Municipal Professora Adelina Fernandes / Rua Angra dos Reis, s/n - Conjunto Soledade II - Potengi
69	374 e 391	Escola Profª. Dalva de Oliveira	Escola Municipal Nossa Senhora da Apresentação Rua José Luís da Silva, s/n, Loteamento Aliança – N. S. da Apresentação



RAFAEL NEDDERMEYER / FOTOS PÚBLICAS

► **Eleitores ausentes no primeiro turno poderão votar na eleição deste domingo**

MESAS RECEPTORAS DE JUSTIFICATIVAS ELEITORAIS EM NATAL

Zona	Local
1	Colégio Nossa Senhora das Neves - Rua Coronel Estevam, 1055 - Alecrim
	Escola Estadual Alberto Torres - Praça João Galvão Filho, S/N - Petrópolis
	Escola Estadual Olda Marinho - Rua 25 de Dezembro, S/N - Praia do Meio
	Escola Freinet - Av. Hermes da Fonseca, 1500 -Tirol
	Hotel Escola Barreira Roxa - Via Costeira, 4020
2	Central do Cidadão do Alecrim - Avenida Coronel Estevam, 1233
	Fórum Eleitoral Prof. João Manuel de Carvalho Santos - Rua Zacarias Monteiro, S/N - Tirol
	UnP - Campus Salgado Filho - Av. Sen. Salgado Filho, 1610 - Lagoa Nova
3	Central do Cidadão do Praia Shopping - Av. Engenheiro Roberto Freire, 8790 - Ponta Negra
	Central do Cidadão do Via Direta - Av. Senador Salgado Filho, 2233 - Lagoa Nova
	Colégio Contemporâneo II - Av. Senador Salgado Filho, 2810 - Lagoa Nova
	Escola Estadual Desembargador Floriano Cavalcanti - Rua dos Manacas, S/N - Conjunto Mirassol - Capim Macio
	Ônibus Itinerante - Av. Erivan França - Ponta Negra
	UnP - Unidade Roberto Freire - Av. Roberto Freire, 1684 - Capim Macio
4	CAIC - Rua Serra da Jurema, S/N - Pitimbu
	Escola Estadual Monsenhor Walfredo Gurgel - Rua Bento Gonçalves, S/N - Candelária
	Escola Estadual Prof. Lauro de Castro - Rua Souza, S/N - Cidade da Esperança
	Escola Municipal Profª Marise Paiva - Av. Solange Nunes do Nascimento, Cidade Nova
	Rodoviária Nova - Av. Capitão-Mor Gouveia, 1237 - Cidade da Esperança
69	Central do Cidadão Shopping Estação - Av. Doutor João Medeiros Filho, S/N – Potengi
	Escola Estadual Ana Júlia de Carvalho Mousinho - Rua Estrela do Leste, S/N - Parque dos Coqueiros - N. S. da Apresentação
	Escola Estadual Antônio Fagundes - Av. das Fronteiras, S/N - Santarém – Potengi
	Escola Estadual Dom José Adelino Dantas - Rua Bragantina, S/N - Santarém - Potengi
	Escola Estadual Myriam Coeli - Rua Dos Caroaas, S/N - Nova Natal - Lagoa Azul
	Escola Estadual Prof. Josino Macedo - Rua Limoeiro do Norte, S/N - Panatis II – Potengi
	Escola Municipal João Paulo II - Rua do Babelô, S/N - Nova Natal - Lagoa Azul
	Escola Municipal José Andrade Frazão - Av. Boa Sorte, S/N – N. S. da Apresentação
	Escola Municipal Maria Alexandrina Sampaio - Rua do Anequim, S/N - Parque das Dunas - Pajuçara
Escola Municipal Professora Dalva de Oliveira - Av. Boa Sorte, S/N - Loteamento Vale Dourado - N. S. da Apresentação	
Escola Municipal Profª Terezinha Paulino - Rua Martinhos, S/N - Parque dos Coqueiros - N. S. da Apresentação	

Fonte: TRE



UM SOBREVIVENTE NA ASSEMBLEIA

/ FORTALEZA / AOS 82 ANOS, O DEPUTADO AGNELO ALVES VAI TOMAR POSSE COMO O PARLAMENTAR MAIS LONGEVO DA HISTÓRIA DO RN

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O DEPUTADO AGNELO Alves, 82, costuma declarar em entrevista que é um sobrevivente e esta autodefinição não é apenas uma palavra para surtir efeito. Aos 14 anos de idade teve tuberculose, em 1969 foi preso pela ditadura militar e em 2011, descobriu que tinha câncer no esôfago e venceu mais essa batalha.

“Eu vou tomar posse como o deputado mais idoso de todos os tempos na Assembleia Legislativa”, contou o deputado. Ele disse que só soube desse detalhe depois das eleições.

O ex-deputado Lavoisier Maia (PSB) em 2006 foi eleito para o mandato de 2007 quando tinha 79 anos e terminou a legislatura aos 82. Theodorico Bezerra (PSD) tinha 72 anos quando assumiu seu quarto mandato como deputado federal e encerrou a legislatura aos 79 anos em 1982.

A reeleição, contou Agnelo Alves, foi uma oportunidade dele reafirmar todo o sistema em que atuou tendo em vista o interesse público. “Meu primeiro mandato foi pautado sem se preocupar em fazer política de oposição ou de governo. Não me caracterizei nem como oposicionista nem como governista”, reafirmou.

Agnelo Alves disse que o segundo mandato será uma complementação do primeiro. Fui pre-

feito de Natal em 1966, cassado e preso por 49 dias. “Sou o único norte-rio-grandense que foi cassado pela Junta Militar”, diferente de Aluísio e Garibaldi Alves (pai) que foram afastados pelo próprio presidente.

A Assembleia Legislativa do RN, definiu Agnelo, não tem característica de formação de grupos de oposição ferrenha. Dessa forma, disse, é mais fácil legislar porque se atem aos problemas e suas soluções. “Eu me atenho ao meu trabalho”, resumiu.

O deputado disse que a sua experiência de vida é mais de jornalista que de político. De acordo com ele, o exercício do jornalismo político facilitou na atuação da tribuna. Lhe deu mais condição de diálogo com as pessoas.

Em 1960, Agnelo saiu do Rio e voltou a Natal para ajudar Aluísio Alves na campanha de governador. Depois que o irmão foi eleito voltou ao Rio. Recebeu o convite os amigos José Aparecido e Carlos Castelo Branco (Castelinho) para trabalhar na assessoria de imprensa de Jânio Quadros. Já estava com bagagem no caminhão para viajar a Brasília quando Jânio renunciou. Mudou de plano viajou para Natal.

Em Natal, criou-se um impasse entre Aluísio Bezerra e Grimaldi Ribeiro, que queriam ser chefes da Casa Civil de Aluísio. A solução veio de Manoel de Brito, que indicou o nome de Agnelo e foi aceito pelos dois. Grimaldi foi para a pas-



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

ta da Educação e Bezerra para o Interior e Justiça.

Na casa Civil, foi nomeado presidente da Fundação de Habitação Popular, a primeira do Brasil. Construiu a Cidade da Esperança, um projeto de 2 mil casas mas somente 400 foram concretizadas. Na época, a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) vetou 1.600 porque o órgão era contra a Aliança para o Progresso, um programa desenvolvido pelos governos do Brasil e Estados Unidos para investimentos sociais.

A candidatura para prefeito de Natal, em 1966, também aconte-

ceu por acaso. O nome do partido, MDB, era de Erivan França, chefe do gabinete civil de Aluísio Alves. Era o candidato de Aluísio e “de todo mundo” mas Monsenhor Walfredo Gurgel, candidato a governador, não podia fazer campanha pró-Erivan porque este era casado pela segunda vez no civil e a Igreja não permitia um candidato em tal situação. Erivan aceitou na condição de indicar Agnelo para seu lugar, o que foi aceito. E Ernani da Silveira, ex-auxiliar de Djalma Maranhão ficou como vice, apesar de alguns quererem que este fosse o titular.

“**MEU PRIMEIRO MANDATO FOI PAUTADO SEM SE PREOCUPAR EM FAZER POLÍTICA DE OPOSIÇÃO OU DE GOVERNO**”

Agnelo Alves

Deputado Estadual

MAIS DE 50 ANOS DE CARREIRA POLÍTICA

Em mais de 50 anos de carreira política, foi prefeito de Natal (1966-1969), de Parnamirim por dois mandatos (2000 a 2008), deputado estadual pelo PDT (2010 e 2015-2018). Assumiu a suplência de senador da República de 1999 a 2000 quando o titular Fernando Bezerra assumiu o Ministério da Integração Nacional.

Agnelo Alves nasceu durante uma revolução, talvez venha daí seu espírito irrequeto. Seu pai, Manoel Alves Filho, conhecido como “Seu Nezinho”, então prefeito de Angicos, na região central do Estado, com medo dos agentes da Revolução de 1932, mandou a mulher Maria Fernandes Alves, se refugiar em Ceará-Mirim.

No dia 17 de julho de 1932 nasceu Agnelo Alves, o mais novo de nove irmãos, e com o fim da Revolução em Outubro, a família voltou para Angicos onde o caçula passou a infância e só saiu de lá para estudar em Natal. Na capital, Agnelo estudou no Marista mas teve de deixar a escola aos 14 anos em 1946 por causa da tuberculose. Nessa época, a rotina do adolescente era de casa para o hospital. Por causa da doença, hoje ele só tem dois terços do pulmão direito.

A reclusão aproximou Agnelo dos livros e da escrita despertando sua paixão pelo jornalismo. Lia muito e fazia comentário políticos para si mesmo e nessa época se aproximou muito do irmão Aluísio Alves.

Aluísio Alves “adotou” Agnelo. Estava sempre em busca de novos remédios para a tuberculose e Agnelo foi a primeira pessoa no estado a tomar a tomar estreptomicina (primeiro remédio utilizado contra a tuberculose). Em 1950 quando Aluísio Alves fundou o jornal Tribuna do Norte, Agnelo Alves começou a trabalhar aos 18 anos como repórter.

No Rio de Janeiro, em 1954, Agnelo Alves seu juntou à elite do jor-

APÓS A CASSAÇÃO, REFÚGIO NO JORNALISMO

Depois de ser cassado, foi convidado por Murilo Melo Filho para trabalhar no Departamento de Jornalismo da TV Manchete mas Aluísio e Henrique Alves pediram que Agnelo assumisse a diretoria jornalismo da Tribuna do Norte e da Rádio Cabugi. A diretoria financeira ficou com José Gobat, seu irmão.

Agnelo Alves voltou à política depois de muito tempo. Recebeu uma comitiva comandada por políticos do PMDB de Parnamirim para ser prefeito do município vizinho. Se negou mas Aluísio Alves o convenceu a aceitar com a estratégia de que renunciaria às vésperas das eleições através de uma carta. Mas, por um deslize do PMDB de Parnamirim, seu nome não foi retirado e ele acabou saindo candidato derrotado em 1996.

Em 1998, Fernando Bezerra, candidato ao Senado, o chamou para ser suplente. Aceitou sob duas condições. Bezerra teria de optar se aceitasse dois “térios” que na linguagem de Agnelo seria um ministério ou o cemitério. Ou seja, o senador teria que ser ministro ou morrer para que Agnelo assumisse o Senado por pelo menos dois anos. Foi quando o presidente Fernando Henrique Cardoso convidou Fernando Bezerra para ser ministro da Integração Regional e Agnelo passou dois anos no Senado.

Os parnaminenses exigiram que ele renunciasse para se candidatar a prefeito e, trinta anos depois, foi eleito em Parnamirim e reeleito. Passou para o PDT quando Carlos Eduardo foi para o partido.



▶ Agnelo Alves em seu apartamento

nalismo político da época representado por nomes como Carlos Castelo Branco, Villas-Bôa Correia, Benedito Coutinho e Otacílio Lopes. Na capital federal ele trabalhou nos grandes jornais da época como a Tribuna da Imprensa, Diário Carioca, O Jornal e foi assessor de políticos como Tancredo Neves e Jânio Quadros.

No dia 16 de maio de 1969 foi preso pela ditadura militar junto com Cassiano Arruda Câmara, quando ambos trabalhavam na Tribuna do Norte. Passou 49 dias preso. Era diretor da Tribuna e Cassiano, editor-chefe. Com a prisão foi cassado do cargo de prefeito. Quando Aluísio Alves se elegeu governador do RN em 1960, Agnelo trabalhou ativamente na campanha e chegou a exercer os cargos de chefe da Casa Civil, Secretário de Educação, Chefe de Habitação Popular (Fundhap) até 1965.

A história de Agnelo Alves como prefeito de Natal foi fruto do imponderável. O candidato natural do MDB era Erivan França, mas seu nome foi vetado pelo governador do Estado, Monsenhor Walfredo Gurgel, porque ele estava no segundo casamento. França, então, indicou Agnelo que estava na Fundhap.

CONIC

2014

Inovação e Tecnologia para o Desenvolvimento Profissional

Dia 30/10:
Teatro Riachuelo

Palestrante
Silvio Meira
Ideias do presente e do futuro.

Em comemoração aos seus 15 anos, o UNI-RN traz a Natal o renomado palestrante Silvio Meira, especialista em inovação e empreendedorismo, famoso por trabalhos desenvolvidos para o Banco Mundial e para a ONU. Garanta já sua participação nessa incrível palestra e enriqueça ainda mais seus conhecimentos e seu currículo.

INVESTIMENTOS PARA A PALESTRA DE ABERTURA NO TEATRO RIACHUELO

ALUNO/PROFESSOR UNI-RN.....	R\$ 60,00
ESTUDANTE OUTRA IES.....	R\$ 80,00
PROFISSIONAL.....	R\$ 160,00

unirn.edu.br
3215.2917

Patrocínio:

Organização:

Inscrições abertas: www.conic2014.com.br

ROSAS NA LUTA PELA VIDA

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte deve fechar 2014 com 7.060 novos casos de câncer. No Brasil, o ano deve encerrar com a ocorrência de aproximadamente 576 mil novas incidências da doença, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca). Desses, 57.120 serão de mama, um risco estimado de 59,09 casos para cada 100 mil mulheres.

No RN, dos casos estimados, quase 10% (660) serão de câncer de mama, sendo um terço (240) somente em Natal e mais de 50% devem ser diagnosticados em estágio avançado. A Liga Norte-rio-grandense Contra o Câncer detectou, até julho passado, 478 novos casos de câncer de mama, que em 2013 foram 869.

Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 tipos diferentes de doenças. Elas têm em comum o crescimento desordenado de células anormais com potencial invasivo. A origem acontece em condições multifatoriais, que podem agir em conjunto ou em sequência para iniciar ou promover o câncer (carcinogênese).

Segundo o Inca, em 2030 a do-

ença deve alcançar 21,4 milhões de pessoas no mundo, com 13,2 milhões de mortes em consequência do crescimento e do envelhecimento da população. Incluem-se aí outros fatores como a redução na mortalidade infantil e nas mortes por doenças infecciosas em países em desenvolvimento.

O Estado, pelo sexto ano consecutivo, promove o Outubro Rosa, a luta pela conscientização através da mobilização com seminários, palestras, debates em hospitais, escolas e ações nas ruas sobre a necessidade de as mulheres estarem cada vez mais ligadas nos exames preventivos e consultas periódicas ao médico para diagnóstico precoce do câncer de mama. Além da Liga, estão envolvidos na campanha as voluntárias da Rede Feminina contra o Câncer e o Grupo Despertar.

A mamografia de rotina é o método mais eficaz para o diagnóstico do câncer de mama em estágio inicial. É indicado para mulheres assintomáticas, aquelas que não notam nenhuma anormalidade na mama. De acordo com o Inca, esse exame periódico reduz em 30% a mortalidade pela doença de mulheres entre 40 e 69 anos.



► Eleni Bezerra Mesquita, voluntária: "A gente perde um peito, não perde a vida"

MULHERES QUE SÃO EXEMPLOS

O Grupo Despertar, uma ação de voluntárias que tem uma sala dentro do Centro Avançado de Oncologia (Cecan), trabalha no sentido de orientar a importância dos exames preventivos para o diagnóstico precoce e no acolhimento a mulheres detectadas com câncer.

Uma das voluntárias do Despertar, Eleni Bezerra Mesquita, 53, tinha 44 anos quando descobriu um pequeno caroço no seio através do autoexame. Foi tudo muito de repente. Numa conversa com a filha, conluente de Medicina, as duas resolveram fazer o autoexame. Foi aí que ela descobriu um nódulo de 1,2 cm. Em 15 dias fez todos os exames, a cirurgia de retirada do seio e posterior reconstituição.

O marido, num gesto de redenção pelo que a esposa estava passando, fez promessa. Deixou de beber a tradicional cerveja. Por causa da quimioterapia, os cabelos de Eleni caíram e, em mais um ato de amor e compartilhamento, a filha cortou o cabelo tipo "joãozinho".

Tudo isso aconteceu há nove anos e hoje Eleni retribui a sua cura com o trabalho voluntário no Grupo Despertar, que dá apoio às mulheres que descobrem que têm câncer de mama. "A gente perde um peito, não perde a vida", ressaltou.

CONTINUA
NAS PÁGINA 10 E 11 ►

/ SAÚDE / LEVANTAMENTO INDICA QUE DOS 7.060 NOVOS CASOS DE CÂNCER ESTIMADOS ESTE ANO PARA O RIO GRANDE DO NORTE, QUASE 10% SERÃO DE MAMA; CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO AJUDA A PREVENIR SURGIMENTO DE NOVOS CASOS DA DOENÇA



► Liga Norte-rio-grandense Contra o Câncer e voluntárias da Rede Feminina contra o Câncer e do Grupo Despertar promovem pelo sexto ano o Outubro Rosa

HILUX. MUITO MAIS QUE PICAPE, UM TOYOTA.

HILUX SR 3.0L DIESEL 2014/2015 COMPLETA
• Cabine Dupla • 4x4 • Automática
R\$128.900,00 À VISTA

SW4 SRV 3.0L TURBODIESEL 2014/2015 COMPLETÍSSIMA
• 4x4 • Automática • 7 lugares • Banco de couro • Kit Multimídia
R\$189.990,00 À VISTA

Controle de velocidade de cruzeiro

Acendimento automático dos faróis

Ar-condicionado digital integrado frio e quente

7 lugares

Toyolex
toyolex.com.br f toyolextoyota @toyolex

Toyolex Natal
Av. Dão Silveira, 6300 - Pitimbu
toyolex.natal@toyolex.com.br
84 3606.3434



Cinto de segurança salva vidas.



Promoção válida até 30/10/2014 ou enquanto durar o estoque, (05 Hilux SR Diesel e 05 SW4 SRV Diesel). Imagens meramente ilustrativas. Reservamo-nos o direito de corrigir qualquer erro gráfico e/ou digitação.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

APOIO É IMPORTANTE

O diagnóstico de câncer é um impacto na vida de qualquer pessoa, disse a psicóloga da Liga, Ana Élida. Mesmo nos casos mais simples, quando o médico assegura que o tratamento cura, a ideia de morte ainda é muito presente no imaginário das pessoas, comentou.

Ana Élida disse que ainda é muito comum a associação de câncer à morte. É automático e faz parte de uma questão cultural, explica ela. A equipe de dez psicólogos da Liga faz um trabalho de desmistificação do câncer, que é demorado devido aos conflitos de gerações.

Tem gente ainda que se refere ao mal como “aquela doença” ou “CA”.

É o único diagnóstico que atribui o nome maligno e isso é muito forte para as pessoas, sublinhou a psicóloga. “Na hora que ele é maligno, ainda está associado a algo trágico”, frisou. As reações também são subjetivas. Dependem do paciente. Há aqueles que vão para internet pesquisar tudo sobre a doença, o que não é indicado. Outros, diz a psicóloga, pedem ao médico para prescrever os medicamentos e tratamento, sem querer saber mais além. Ana Élida ressaltou que, aci-

ma de tudo, tem que se respeitar a decisão do paciente e como ele encara a doença.

Por tudo isso, o acompanhamento da equipe multidisciplinar é imprescindível desde o diagnóstico até o tratamento de forma individualizada. O apoio da família e de grupos voluntários é primordial para a efetividade do tratamento e os sobreviventes são cada vez mais importantes na cadeia de apoio aos novos pacientes. A Liga, hoje, é um exemplo dessa corrente que faz do câncer um mal que deve ser encarado de frente, concluiu a psicóloga.



FOTOS: FRANKIE MARCONE / NJ

▶ Ana Élida, psicóloga da Liga: diagnóstico causa impacto no paciente

DAS ESTATÍSTICAS PARA A VIDA REAL

No salão de recepção do Centro Avançado de Oncologia (Cecan), na Avenida Miguel Castro, em Dix-sept Rosado, os números estatísticos se mesclam à realidade, com a presença de pessoas de todo o Rio Grande do Norte que estão ali para vencer batalhas e ganhar a guerra contra o câncer.

Maria Lúcia Alexandre Azevedo, 57, retirou uma mama há quatorze meses e faz o tratamento complementar de quimioterapia. Dona de casa em Serra Caiada, ela sequer sabia o que era autoexame. Achou que o caroço no peito, descoberto em 2007, não era nada de grave e quando doía passava óleo de côco e gelo para aliviar.

Acompanhada da filha Maria de Fátima Azevedo, 32, enquanto aguardava a sessão de quimioterapia ela contou que depois da cirurgia ficou tudo bem. Diferente de



▶ Maria Lúcia Alexandre Azevedo com a filha Maria de Fátima: quimioterapia

quando descobriu que tinha câncer, depois de uma consulta médica em Serra Caiada. Depois do que aconteceu com a mãe, Maria de Fátima e outras duas irmãs vão

fazer o exame por recomendação médica.

Marinete Sabino dos Santos, 66, está em tratamento. Descobriu um câncer raro na mama, que não



▶ Marinete Sabino dos Santos, aposentada: certeza que não morreria de câncer

era enraizado. Sentia o caroço e, mesmo com medo, procurou o médico, escondido das sobrinhas com quem mora. O fato aconteceu há três meses. “Não tive medo.

Tinha certeza que não ia morrer de câncer”, frisou a aposentada, que depois da cirurgia faz quimioterapia. “Hoje eu penso que descobrir (a doença) foi um bem”.



Câncer de mama

Brasil/estimativa para 2014

57 mil novos casos

RN/estimativa para 2014

660 novos casos

Mais de 50% serão diagnosticados em estágio inicial

- ▶ Liga contra o Câncer detectou, até julho, 1.200 casos
- ▶ Em 2013 foram 869 novos casos, segundo a estimativa

Casos de câncer no RN - estimativa para 2014

Mulher

- ▶ Mama feminina 660
- ▶ Colo do útero 260
- ▶ Traqueia, Brônquio e Pulmão 140
- ▶ Cólon e reto 150
- ▶ Estômago 130
- ▶ Cavidade oral 90
- ▶ Laringe 20
- ▶ Bexiga 20
- ▶ Esôfago 30
- ▶ Ovário 60
- ▶ Linfoma não Hodgkin 40
- ▶ Glândula Tireoide 130
- ▶ Sistema Nervoso Central 50
- ▶ Leucemias 70
- ▶ Corpo do Útero 60
- ▶ Pelo Melanoma 20
- ▶ Pelo não Melanoma 790
- ▶ Outras Localizações 520

Total 3.450

FEIRA DO EMPREENDEDOR 2014.

DE 12 A 14 DE NOVENO 16H ÀS 20H

Prepare-se para o maior evento empresarial do ano,
a **Feira do Empreendedor 2014**. Uma excelente oportunidade
para quem deseja abrir, melhorar ou ampliar seu próprio negócio.

**Venha conhecer a cidade empreendedora e aproveitar todas
as vantagens que este grande evento oferece.**

- ORIENTAÇÃO EMPRESARIAL • PALESTRAS E OFICINAS • RODADA DE NEGÓCIOS
- SEMINÁRIOS E FRANQUIAS • LIVRARIA SEBRAE • MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
- NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS





s em mulheres

240 em Natal)
estágio avançado

o passado, 478 novos casos da doença
undo dados da mesma entidade

timativa para 2014

- Homens**
- Próstata 870
 - Traquéia, Brônquio e Pulmão 170
 - Cólon e reto 130
 - Estômago 210
 - Cavidade oral 140
 - Laringe 80
 - Bexiga 50
 - Esôfago 80
 - Linfoma de Hodgkin 20
 - Linfoma não Hodgkin 60
 - Glândula Tireoide 30
 - Sistema Nervoso Central 60
 - Leucemias 90
 - Pele Melanoma 30
 - Pele não Melanoma 1.030
 - Outras localizações 560

Total 3.610

FONTE: INSTITUTO NACIONAL DO CâNCER (INCA)

OCORRÊNCIAS
AUMENTAM COM
A LONGEVIDADE

O superintendente da Liga Norte-rio-grandense contra o Câncer, oncologista Ricardo Curioso, explica que o aumento do número de casos de câncer está diretamente relacionado à longevidade. “Os brasileiros estão vivendo mais”, atesta o médico.

Como o câncer é uma doença preponderantemente do envelhecimento, a maioria dos casos surge a partir dos 50 anos. O número de pessoas vivas acima de 40 anos é superior ao das outras faixas etárias, disse Ricardo Curioso. O câncer infantil não chega a um 1% dos casos totais e em adolescentes não ultrapassa os 10% de todos os cânceres registrados, comparou.

Dados do IBGE registram que, na década de 1950, a expectativa média de vida da população brasileira era de 43,3 anos. Mais de seis décadas depois, esse índice subiu para 74,6 anos.

Se por um lado a população está envelhecendo e mais casos surgindo, os meios de diagnóstico ficaram com uma resolatividade, um nível de cura maior, sublinhou Ricardo Curioso. Mesmo distante do ideal, o médico disse que o acesso aos meios de diagnóstico está bem melhor que no passado e aumentou o número de diagnósticos que refletiram diretamente na quantidade de pessoas vivas com câncer ou que tiveram a doença.

A solicitação do universo de pacientes que estão, podem ter, tiveram ou faleceram com doenças neoplásicas (câncer) impacta na estrutura de atendimento à saúde de forma ostensiva e esse impacto é debitado na conta do governo, tornando-se um problema porque os tratamentos oncológicos estão cada vez mais caros. Diferente de outras áreas, nos tratamentos de câncer, as novas tecnologias substitutivas não barateiam os diagnósticos e tratamentos. “O custo na área da saúde é sempre muito acima da inflação oficial”, atestou.



► Centro Avançado de Oncologia, na Avenida Miguel Castro, em Dix-sept Rosado: referência no tratamento contra o câncer no Rio Grande do Norte

O SOL COMO INIMIGO

O câncer de pele é o tipo mais comum no Rio Grande do Norte. Segundo o Inca, a expectativa são 2.070 casos, 50 melanomas (malignos) e 2.020 não melanomas. O alto índice de dias de sol por ano é a maior causa. Quem não se cuida, quando chegar aos 60 anos vai ter câncer de pele, vaticina Ricardo Curioso.

Os tipos mais agressivos e com maior mortalidade, nas mulheres, são o de mama e do colo do útero. Nos homens, o câncer de próstata e do trato aéreo digestivo superior (boca, esôfago, laringe, faringe) são os mais comuns porque a origem é principalmente o fumo, um hábito difícil de se parar por questões culturais, atestou. Intestino e estômago estão na sequência entre os de maior incidência.

Nos últimos anos, com as novas tecnologias agregadas à medicina, houve grandes avanços que refletiram direto na redução dos índices de mortalidade. “Antigamente, o diagnóstico de câncer era uma sentença de morte”, lembrou o médico. Segundo ele, o Hospital Luiz Antônio, no bairro das Quintas, Zona Oeste, foi construído para o recolhimento de pessoas



► Ricardo Curioso, superintendente da Liga Norte-rio-grandense contra o Câncer

com câncer porque não havia tratamento adequado para a doença.

“Hoje há tipos de câncer perfeitamente curáveis”, assinalou Curioso. Entre estes 100% curáveis estão os linfomas, o tumor dos testículos. De forma geral os tumores, mesmo os mais agressiva, têm chances altas de cura. O câncer de mama, por exemplo, já teve índice de mortalidade maior que se tem hoje, complementou o médico.

A massificação do conhecimento, a educação e os exames de mama fizeram os índices de mortalidade baixarem. É preciso que mulheres acima de 50

anos façam exames de prevenção, como mamografia periódica e auto-exame. As mulheres têm que pedir ao seu ginecologista que não apenas examine o útero.

Uma das lutas da Liga é desmistificar a doença e tirar do imaginário das pessoas que câncer é sinônimo de sofrimento, feitor, coisa feia, tristeza, enumera Curioso: “Nós temos uma equipe multidisciplinar de psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras e médicos que lutam diariamente para tirar da cabeça das pessoas esse estigma. Tem gente que ainda não passa na calçada do Luiz

Antônio com medo. Tem gente que não fala a palavra câncer”.

Na Liga, dos mais de 400 novos casos de câncer por mês que dão entrada para tratamento, 80% são cobertos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). “O SUS é o maior plano de inclusão social desse país”, ressaltou Ricardo Curioso.

A medicação trivial que qualquer pessoa de plano de saúde ou paciente privado recebe é a mesma que o sistema oferece. A máquina de radioterapia trata o rico e o pobre do mesmo jeito, completou o médico. O SUS, explicou, proporciona o acesso ao tratamento no sistema público inexistente há 40 anos.

Enquanto o SUS, mesmo com atraso, paga à Liga pelo pacientes tratados, o Governo do Estado deve R\$ 1,5 milhão à Liga de um convênio de exames e cirurgias. Isso deve comprometer até mesmo o pagamento do 13º dos funcionários. “O SUS não tem dívida. Gostaríamos de tratar 100% pacientes do SUS”, citou. Porém, é com o pagamento dos 20% de pacientes de plano de saúde e particular que a Liga garante 50% de sua receita para sobreviver.

15
MBRO.
22H.

NA ARENA
DAS DUNAS!

FEIRA DO
EMPREENDEDOR
Bons ventos para o seu negócio

Inscrições pelo site:
FEIRADOEMPREENDEDORRN.COM.BR

ENTRE ONDAS E AREIA

/ BICICLETA / PROFESSOR PLÍNIO SANDERSON PREPARA EXPEDIÇÃO PELO LITORAL QUE BANHAVA A ANTIGA CAPITANIA DO RIO GRANDE

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

UM ARTISTA CONTADOR de histórias resolveu desbravar de bicicleta o litoral entre a Paraíba e o Ceará para contar mais sobre a vida de pessoas que habitaram nessas paragens. A ideia do professor, poeta, antropólogo e geógrafo Plínio Sanderson, 51, é fazer a rota por onde seria o litoral da antiga Capitania Hereditária do Rio Grande, que inclui atualmente todo o Rio Grande do Norte e parte dos estados cearense e paraibano. São 600 quilômetros a serem percorridos de bike. Plínio Sanderson começa a jornada no dia 3 de novembro e espera concluí-la entre 14 e 20 dias após o início. A viagem será feita em duas etapas. A primeira começa em Baía da Traição, na Paraíba, e termina em Natal. Na segunda etapa o poeta vai da capital potiguar até a foz do rio Jaguaribe, no Ceará.

“O ponto de partida é onde começava a capitania e o ponto final onde supostamente terminava. Digo ‘supostamente’ porque ainda

há divergências entre os historiadores sobre isso”, explica. Apesar de estipular a quantidade de dias que vai levar para concluir o percurso, Plínio diz que não vai se apegar ao tempo que levará para concluir a ciclo-expedição.

“É livre. Se eu achar que devo ficar mais tempo em algum lugar, ficarei; não vou me podar”. O poeta pesquisador quer publicar um livro com o conteúdo da viagem, que deve ser lançado no segundo semestre do ano que vem. Durante a aventura pelas areias das mais de 80 praias do Rio Grande, ele vai reunir informações sobre os locais e resgatar fatos históricos e aspectos relacionados ao clima e geologia. “Essa viagem tem três vertentes, na verdade: histórica, geográfica e antropológica”, completa.

Ele quer trazer à tona os acontecimentos que tiveram cada localidade como palco, como as guerrilhas ocorridas entre índios, espanhóis, franceses, holandeses e portugueses durante a luta pela posse e ocupação do território na capitania, levantar documentos que contêm essas histórias e pesqui-

sar, inclusive, a origem do nome de cada lugar visitado.

“Essa é a parte que diz respeito à vertente histórica”, corrobora. O trabalho relacionado à geografia é de delimitar as distâncias entre uma praia e outra, verificar os impactos ambientais provocados pela ocupação nesses locais, relatar os aspectos da geologia, areias, dunas, aspectos marinhos, fluviais. “Eu vou retratar e ‘geografizar’ os espaços”, diz.

A parte da viagem que vai tratar da antropologia está ligada às histórias das pessoas que vivem nos lugares que serão visitados. “Um levantamento das etnias, saber das memórias das pessoas. Entrevistar os mais antigos, saber da história, o espaço vivido e construído por essas pessoas”.

Munido de duas câmaras, um tablet, um computador e um celular, Plínio Saldanha vai registrar cada passo em fotografias e filmagens para depois usar o material como base para a confecção do livro. “A ideia é começar a trazer coisas da história, levantar tudo que tem de pitoresco, relevante em casa um desses lugares. Mas eu não tenho nenhuma pretensão de fechar questões, eu só quero suscitar debates. Quero trazer à tona, resgatar esses fatos ouvindo as pessoas”.

Plínio diz que a viagem é também uma crítica à falta de estímulo da pesquisa sobre História e Geografia do Rio Grande do Norte por parte das escolas. “É uma forma de denúncia do descaso com a nossa história, com a nossa memória. Na escola, o aluno só vê na 3ª ou 4ª série do ensino fundamental disciplinas relacionadas a temas do Rio Grande do Norte. Depois disso, nada mais”, reclama.



FOTOS: FRANKIE MARCONE / NJ

► Plínio Sanderson: viagem com vertentes histórica, geográfica e antropológica

Aventura na net

Os registros que Plínio Sanderson fará durante a viagem para a posterior produção literária também terão outra serventia. No decorrer do trajeto, o poeta vai disponibilizar fotografias e vídeos na página que criou para esse fim no Facebook.

“Ciclo-expedição: Franja Litorânea Capitania do Rio Grande” é o nome da fanpage. Plínio vai lançar a página antes da viagem para possibilitar o espaço de discussão. “Para quem quiser tirar dúvidas, sugerir possíveis personagens ou histórias relacionadas aos locais pelos quais vou passar”.

O livro será escrito na casa que ele possui em Serra de São Bento, a 120 quilômetros de Natal, onde pretende se refugiar depois que voltar da viagem de bicicleta, pois tirou licença da biblioteca da Assembleia Legislativa, onde trabalha.

“Dentro deste mesmo projeto de ócio criativo eu vou fazer um espaço cultural entre Monte das Gameleiras e Serra de São Bento, com exposição de obras de arte, com aula de teatro, de percussão e outras coisas relacionadas à arte”.



► Jornada compreende cerca de 600 KM e cobre 80 praias do Rio Grande Norte

PEDALANDO PELO LITORAL

Além de se preocupar com os registros para a pesquisa, o professor desbravador tem que dar o gás nas pedaladas para conseguir cumprir o percurso a contento. E ele diz que será fácil. “Pedalo desde os anos 80, mas com mais frequência desde o começo dos anos 90”.

Plínio Saldanha tem o ciclismo como atividade diária e, atualmente, pedala 38 quilômetros por dia. “Moro perto da UFRN. Saio de lá até a metade da Ponte Newton Navarro e volto, todos os dias”. Com a proximidade da viagem pelas praias do Rio Grande, o poeta resolveu intensificar a preparação física. Agora ele pedala na praia. “Sigo até Muriu e volto para Santa Rita (litoral norte) pelo menos quatro vezes por treino”. Plínio conta que o maior trecho que percorrerá sem parar é de 70 quilômetros. “Dá pra fazer tranquilo”, garante.

O trecho mais difícil que ele vai enfrentar durante a aventura é a faixa de areia que compreende o perímetro entre Caiçara do Norte e Galinhos. “São 42 quilômetros sem nada nem ninguém e, além de o terreno ser inclinado, a areia, independente de a maré estar cheia ou não, é muito fofa”. Este trecho do percurso será feita parte pedalando, parte a pé. “Vou ter que carregar a bicicleta pelo menos 18 quilômetros nessa areia fofa”, conta.

Plínio vai pedalar somente durante o dia e terá um GPS para se orientar no caminho. “Não fechei nem as pousadas em que vou dormir, porque a viagem é livre para me debruçar sobre as coisas que achar mais interessante”.

Calcula que fará o percurso entre 14 e 20 dias, mas é uma estimativa. Os equipamentos eletrônicos que vai levar na viagem com-

seguiu através de patrocínio. O poeta aventureiro fechou parceria, até agora, com o Colégio Ciências Aplicadas e a empresa P&P Turismo. De bagagem, pretende levar menos de 10 kg numa mochila presa ao bagageiro da bicicleta. “Os equipamentos, uma bermuda e umas três camisas, sem muita frescura”, brinca.

No início do próximo mês ele parte sem levar na bolsa muitas expectativas sobre o que vai encontrar na aventura. O que sabe é que vai se deparar com belas paisagens para contemplar, como costumeiramente gosta de fazer. “Eu sou um vampiro de paisagens, eu as degluto. Toda vez que venho para esse mar aqui de Santa Rita, eu acho uma coisa diferente. Eu não sei o que me espera. Estou novo demais pra ficar velho e velho demais pra ficar tendo expectativas sobre essas coisas”.



Quem é

O caicoense Plínio Sanderson Saldanha é poeta, geógrafo e antropólogo. Ele trabalha com a questão do imaginário e da identidade cultural. Plínio é funcionário público e foi professor por 29 anos na área de humanidades, sempre em disciplinas voltadas para questões referentes ao Rio Grande do Norte. “Sou um apaixonado por esse estado”. Deixou a sala de aula em 2014. Foi vencedor de três concursos de poesia e tem cinco livros publicados. “Tenho 51 anos e tô trabalhando pra chegar bem aos 70. Esse é o segredo do pedal: pedalo para protelar a morte. Mas prefiro viver a vida 10 anos a mil que mil anos em dez”, filosofa.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

EDITORIAL

Nada será como antes

A partir dessas eleições de 2014, em que os médicos, pela primeira vez agiram, torceram, trabalharam e votaram como categoria, nada será como antes. Alguma coisa mudou.

E no ciclo dos acontecimentos, no giro do relógio da história, brotou das lutas, perdas e ganhos de 2013 e 2014, algo como o que fez nascer das greves do ABC Paulista, a força dos metalúrgicos, ou das lutas por uma Petrobrás forte, a categoria dos petroleiros, ou ainda do descaso e da penúria da educação brasileira, a força dos professores, tudo isso, como grupos ou categorias organizadas, dispostos a participar politicamente como protagonistas, disputando mandatos, lançando candidatos, defendendo propostas, elegendo representantes. Com a categoria médica, a persistir o sentimento de união e a consciência de importância de seu papel, teremos a extrapolação das lutas corporativas ou da saúde, ampliadas para o tabuleiro das grandes questões nacionais e a defesa de todo ideário que sempre acompanhou os médicos, mas que ganhou clareza e definição. A preocupação dos médicos, sempre grande com os rumos da profissão e da saúde, avançou para as grandes questões nacionais, levando-os a uma posição apaixonada em defesa da Democracia e a uma rejeição absoluta a todas as formas de ditaduras ou apoio a ditaduras. Em defesa do mérito e rejeição à manipulação de grupos através de privilégios, cotas ou bolsas para institucionalizar a dependência e comprar consciências.

Em defesa de um país unido, onde o jogo de nós e eles, brancos e negros, ricos e pobres, usados para distribuir benesses e dividir a sociedade seja banido como instrumento de ação política. Onde a liberdade seja um bem inegociável e nas suas formas de liberdade de opinião e de imprensa não seja agredida e perseguida, mas pontifique soberana, contra os que querem impor o pensamento único.

A defesa intransigente do combate à corrupção e à apropriação do estado por partidos ou grupos para usufruto próprio. Em defesa da grande política, arrazoada, esclarecida, sem messianismos ou salvadores da pátria, tão comum ao caudilhismo latino ou brasileiro.

Um país que valorize o estudo, o esforço pessoal, o trabalho duro como formas de melhorar de vida. Que não permita que crimes sejam cometidos e não punidos ou que se formem castas de protegidos para receberem benesses e verbas do estado para servir de aparelho e trincheira política para quem se imagina proprietário do Estado.

Um país onde haja igualdade de oportunidades, onde as pessoas possam crescer e evoluir por sua capacidade, onde o empreendedorismo possa forjar riqueza e as pessoas sejam livres para construir o seu destino.

Nada será como antes. Renascida das lutas e das perseguições, vendo-se agredida em sua dignidade, a profissão avança em seus ideais e princípios, entendendo que a luta dos médicos não é mais uma luta corporativa ou da saúde, mas é uma luta pelo país e por nosso povo.

É construída nesse ideário que a categoria médica se apresenta para o futuro, consciente de seu papel e suas responsabilidades com o Brasil. Foi perseguida porque é esclarecida, é culta, é inteligente, é empreendedora, é trabalhadora, é independente, é influente, é politizada, tem inserção profunda na sociedade, e isso não interessa a quem se julga dono do poder.

Não há salvação para o país fora da Democracia, não há salvação para a saúde, segurança, educação, crescimento econômico, desenvolvimento, fora da política.

A partir de então, tal qual das dores do parto, nasce a nova categoria médica, mais ativa e consciente de que tem um papel político que extrapola a categoria e a saúde, e que precisa exercê-lo para que possa nascer o Brasil melhor que ela ansia.

A categoria médica se colocou no jogo político com força e, depois desse fato incontestável, percebido por todo país, passará a atuar organizadamente. A partir daí nada será como antes, nem para si, nem para o Brasil, com que ela sonha.

Geraldo Ferreira - Presidente Fenam e Sinmed RN

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

HOMENAGEM

No último dia 22, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, foi realizada uma Sessão Solene em alusão ao dia Dos Médicos, por iniciativa do deputado Antônio Jácome, e lotou o plenário Clóvis Motta e galerias da Casa. O Presidente do Sinmed RN e da Federação Nacional dos médicos, um dos homenageados, também foi convidado a realizar discurso, no qual lembrou a necessidade de reconhecimento do setor médico e investimentos na saúde.



INFORMÁTICA

A assessoria de informática do Sinmed oferece mais duas turmas para o nível iniciante, com início das aulas no mês de novembro. São apenas cinco vagas para cada turma e o médico interessado precisa estar em dia com a contribuição sindical para realizar a inscrição. O curso abordará o sistema Windows nas versões 7, 8 e o recém-lançado Windows 10. As aulas têm início nos dias 03/11 (Turma 01), somente nas segundas-feiras, das 16h às 17h30, e 06/11 (Turma 02), somente nas quintas-feiras, das 16h às 17h30. Ligue para o 3222-0028 e reserve sua vaga.

CAMINHADA

No sábado (18), os profissionais do RN promoveram a caminhada do dia do Médico. O ato público, organizado de forma espontânea pelas mídias sociais, reuniu cerca de 2 mil pessoas. Participaram da caminhada médicos, odontologistas, enfermeiros, estudantes, membros da classe política local e nacional; e população, que aproveitaram a oportunidade para reivindicar, além da melhoria da saúde, uma mudança política para o país.



**Editor**

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



JORNALISMO E HISTÓRIA COMO OBJETOS DE PAIXÃO

/ TRAJETÓRIA / ESCRITOR E JORNALISTA LIRA NETO CONTA COMO DEIXOU A REDAÇÃO DOS JORNAIS PARA ARREBATAR O PRÊMIO JABUTI DE LITERATURA EM 2014 COM UMA OBRA BIOGRÁFICA SOBRE O EX-PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

DO BALÇÃO DE uma loja de peças de motocicleta ao Prêmio Jabuti de Literatura em 2014. O escritor e jornalista Lira Neto, 50, atualmente é referência nacional na autoria de biografias, arrebatando o prêmio maior da literatura brasileira com a obra “Getúlio - do governo provisório à ditadura do Estado Novo (1930-1945)”, o segundo volume da trilogia biográfica do ex-presidente Getúlio Vargas. Até descobrir a paixão por contar histórias, no entanto, ele tentou ganhar a vida de várias outras formas.

Lira Neto já tinha quase 30 anos quando decidiu que queria fazer vestibular para Jornalismo na Universidade Federal do Ceará (UFC). Naquela época, morando em Fortaleza, ele atuava como revisor de texto no Diário do Nordeste. Isso porque precisava complementar o salário que ganhava como professor de história e literatura, atividades que desempenhava no turno inverso.

Antes disso, ele ainda havia trabalhado como técnico de raio-x, topógrafo e também já tinha sido balconista numa loja que vendia peças de motocicleta na capital cearense, um dos primeiros empregos que teve. “A verdade é que eu não sabia o que queria fazer da minha vida e isso só descobri já beirando os trinta, quando tive a oportunidade de trabalhar de revisor”, disse ele quando esteve em Natal, há poucos dias, para participar da Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura da UFRN (Cientec).

Depois de prestar concurso e ingressar na UFC, não demorou para mergulhar de cabeça no jornalismo. Já no segundo período da graduação foi integrar a equipe do jornal O Povo, concorrente do Diário do Nordeste, onde teve o primeiro contato com a profissão.

Movido pelo interesse de contar histórias de pessoas, como ele mesmo diz, Lira Neto teve maior parte de sua experiência na editoria de Cultura. Foram 12 anos na redação d'O Povo, trabalhando como repórter, redator, ombuds-

man e assistente geral de redação.

Porém, depois de mais de uma década na prática do jornal diário, Lira Neto percebeu que ainda sentia falta de alguma coisa no campo profissional. “Havia alguma coisa ali que ainda me inquietava, que não me completava, apesar de eu ter a certeza da minha paixão pelo jornalismo”.

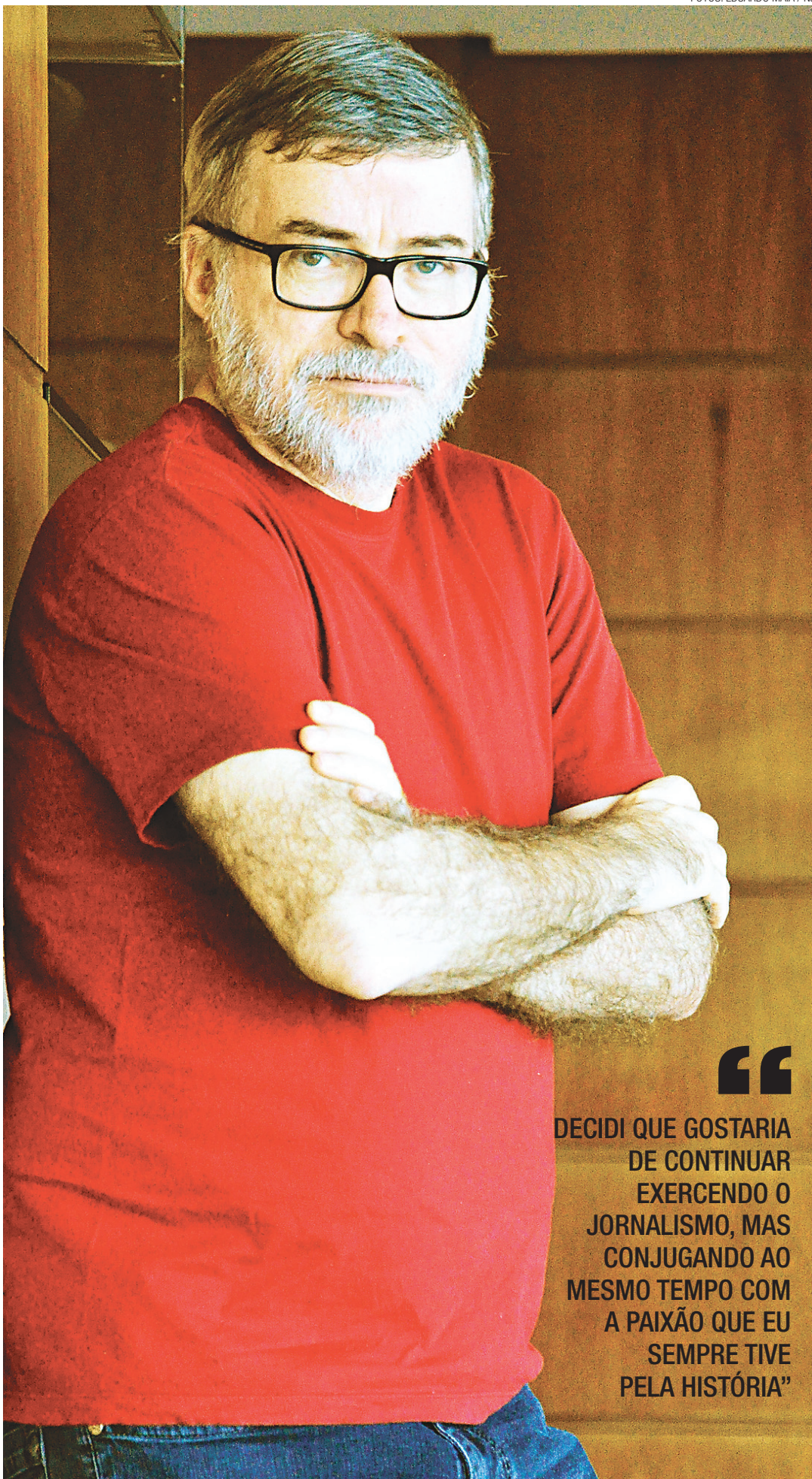
Ele precisava de mais espaço para contar as histórias das pessoas. Não cabia nas linhas dos jornais, nem dava para apurar minuciosamente, como queria, no tempo em que passava dentro da redação do jornal. “Os limites do jornalismo diário, a pressão do tempo, a pressão do espaço, de se ter poucas horas para apurar uma história e muito pouco espaço para escrevê-la”.

Foi aí que o jornalista decidiu que iria dedicar a vida a escrever livros, biografias. Lira Neto se livrou das linhas das páginas diárias para pular de cabeça no ofício que lhe garantiria se reaproximar de uma outra paixão. “Decidi que gostaria de continuar exercendo o jornalismo, essa paixão tardia que entrou na minha vida, mas conjugando ao mesmo tempo com a paixão que eu sempre tive pela História”.

Apesar de distante da redação há aproximadamente dez anos, a relação com a reportagem é muito presente na obra de Lira Neto, que ainda se denomina mais jornalista que escritor. “Meu método de trabalho hoje, como biógrafo, como escritor de livros, é o método do repórter. Eu ainda me sinto como se tivesse apurando uma matéria, só que agora com muito mais tempo e muito mais espaço para escrevê-la”.

Da redação jornalística, Lira também carrega o trato com o texto e a busca pela isenção na hora de contar as histórias. “A forma como eu busco transformar essa apuração num texto legível para um público leitor não especializado é um desafio de jornalista. Também é jornalística a minha busca pela isenção. Ao mesmo tempo que essa objetividade no jornalismo é um mito, a isenção é um valor a ser perseguido cotidianamente”, explica.

FOTOS: EDUARDO MAIA / NU



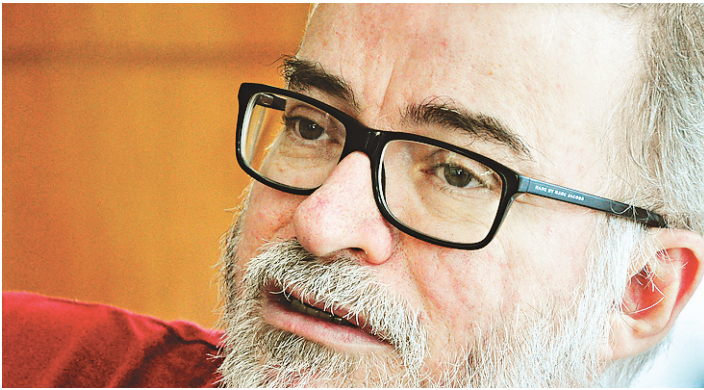
“DECIDI QUE GOSTARIA DE CONTINUAR EXERCENDO O JORNALISMO, MAS CONJUGANDO AO MESMO TEMPO COM A PAIXÃO QUE EU SEMPRE TIVE PELA HISTÓRIA”

GETÚLIO REVISITADO

“Sempre me inquietou o fato de um personagem tão fundamental para a história do Brasil, talvez, mais importante da história do país, ainda não ter sido alvo de uma biografia moderna”. Foi aí que surgiu a ideia de escrever sobre Getúlio Vargas. Lira Neto levou cinco anos, em dedicação exclusiva ao projeto, para concluir a obra. “Procurei sair do lugar comum de analisar Getúlio a partir de uma polarização ideológica”. O resultado do trabalho foi a trilogia que teve um dos livros premiados no Jabuti deste ano.

“Eu procurei a isenção jornalística possível, naquilo que é possível você ser equilibrado, naquilo que é possível você ser isento dentro de uma narrativa jornalística”, diz. O primeiro passo do jornalista escritor foi ler tudo o que encontrou sobre o ex-presidente. Ele fez isso por um ano.

“Depois eu fui fazer a busca de arquivos públicos e privados, não



► **Lira Neto:** autor da trilogia que teve um dos livros premiados no Jabuti

só no Brasil, mas também no exterior: Roma, Berlim, Washington, Londres e Buenos Aires”, conta. A maior dificuldade encontrada por Lira Neto para fazer o livro foi selecionar as coisas mais importantes entre o turbilhão de informações que teve acesso sobre Getúlio. “Se eu fosse colocar na biografia tudo que eu consegui apurar, eu levaria uns 18 volumes e não três”.

A apuração rendeu três exem-

plares com mais de 500 páginas cada um e, para o jornalista, a oportunidade de contar também um pouco da vida privada de Getúlio Vargas. “Uma biografia é uma tentativa de articular duas dimensões de uma figura, a pública e a privada, entender de que modo essas dimensões interagem e se impactam diretamente. Parei minha vida única e exclusivamente para fazer essa biografia”.

MERCADO CAPENGA

Do lado de fora dos jornais impressos, Lira Neto vê um mercado de jornalismo que não se reinventa e que ele considera ter escolhido caminhos errados para tentar brigar com a realidade de queda de vendas e prejuízos provocados pelos encalhes dos exemplares nas bancas.

“O mercado tem encolhido porque as circulações têm diminuído e, portanto, se busca uma forma de reduzir custos. E quanto mais se faz isso, mais o jornal perde qualidade. É um círculo vicioso: as pessoas já não lêem mais o jornal, porque não é tão relevante; para tentar combater a queda na circulação, o jornal enxuga as estruturas e reduzem, assim, a qualidade. Daí as pessoas vão se afastando cada vez mais”, avalia.

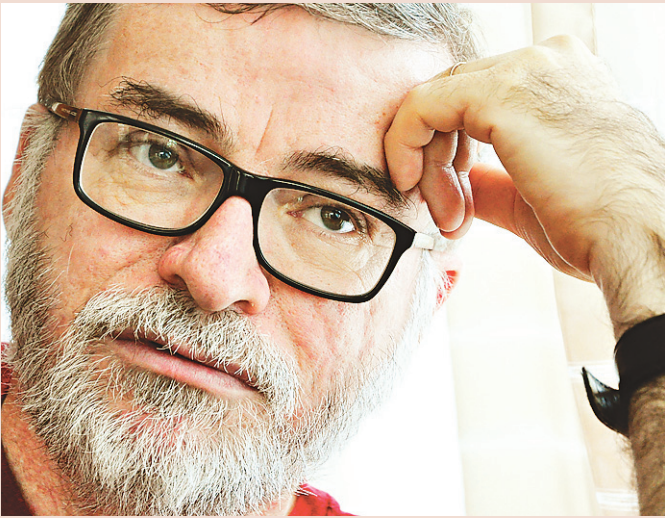
Apesar disso, Lira afirma não acreditar no fim da mídia impressa e acha que é possível que os impressos continuem a circular por muito tempo, desde que se reinventem. “Acho que o jornalismo impresso precisa ser mais aprofundado, analítico. O que não pode se fazer é tentar competir com a mídia eletrônica”, aponta.

A reinvenção perpassaria não só pelo modo de fazer, mas também pelas estruturas das empresas de comunicação. Para ele, a redução de profissionais nas redações pelo país afora e o baixo salário pago a eles também são pontos que precisam ser revistos para que a produção jornalística ganhe mais qualidade.

“Há um mito entre os jornalistas, principalmente nas cúpulas das redações, de que as pessoas não gostam mais de ler. Eu discordo completamente. As pessoas querem ler, mas querem ler jornalismo bem feito, que busque aprofundar os temas”, opina.

Em detrimento de provocar essas confusões e promover adaptações no mercado, na opinião de Lira Neto a internet também serviu para desfazer os monopólios de comunicação. “As verdades construídas pela grande imprensa são desconstruídas imediatamente nas redes sociais, nos blogs, nas plataformas alternativas. Hoje não aceitamos mais a verdade única”.

A solução para competir com a velocidade de informação e a pulverização das fontes de informação, sob a ótica de Lira, é o investimento maciço das empresas de comunicação, que implicaria exatamente nas mudanças estruturais defendidas pelo jornalista. “As empresas de comunicação precisam investir na qualificação da informação que repassam, para se destacar entre as demais fontes que o leitor tem acesso”.



Quem é

O jornalista biógrafo João de Lira Cavalcante Neto nasceu na cidade de Fortaleza, capital cearense, apesar de ser radicado em São Paulo. Torcedor do Ceará, Lira Neto admite que gosta muito de futebol e diz que não troca o alvinegro por time nenhum. Além da biografia de Getúlio Vargas, ele também escreveu sobre a vida de José de Alencar, Castelo Branco e da cantora Maysa. “Eu gosto de história de gente, de histórias de vida. Minha origem, como jornalista, é de repórter de cultura. Nunca fiz jornalismo político. A política acabou entrando na minha obra pelo fato de eu gostar de histórias de vidas”. Diz ainda que “a biografia não tem que contar somente o lado cor-de-rosa da história; ela tem que se debruçar também sobre as áreas de sombras do personagem”.



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



GARIMPO DIFÍCIL

/ JERN'S / JOGOS ESCOLARES DO RN AINDA CUMPREM MISSÃO DE REVELAR TALENTOS PARA O ESPORTE POTIGUAR, MAS A CADA ANO PERDEM PÚBLICO E EMPOLGAM MENOS OS ESTUDANTES

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

ANTÔNIO PAULO, BRUNA Pavan, Daphne Siqueira, Iago Medeiros, Luiza Rodrigues, Pedro Bulhões, Yasmin Matias... Guarde bem esses nomes, pois eles são o futuro do esporte norte-rio-grandense e, até 2024, podem pintar na delegação brasileira durante uma edição das Olimpíadas.

A projeção pode até ser prematura e bastante otimista, claro. Mas não surreal, segundo os técnicos dos principais destaques da 44ª edição dos Jogos Escolares do Rio Grande do Norte (Jern's), encerrada esta semana. Os profissionais que trabalham diariamente com os atletas são testemunhas do talento dessa molecada, e garantem que eles têm potencial de sobra para trilhar um caminho de sucesso no futuro.

Por que não sonhar? Afinal de contas, foram os Jern's que revelaram para o mundo nomes como Oscar Schmidt, Virna e Vicente Lenilson. O "Mão Santa", hoje um dos principais nomes do basquete brasileiro, por exemplo, arriscou suas primeiras cestas de três pontos quando ainda estudava e jogava basquete no Colégio Salesiano, no velho bairro da Ribeira.

Já Virna, duas vezes medalhista de bronze nas Olimpíadas, começou a prática do vôlei no Instituto Maria Auxiliadora, antes



FRANKIE MARCONE / NJ

► Edição número 44 dos Jern's terminou nesta semana

de migrar Marista, onde recebeu uma bolsa de estudos devido ao desempenho em quadra. Vicente, por sua vez, levou toda a força do atletismo curraisnovense para o pódio do revezamento 4x100 metros em Sydney, 2000. Mas isso só depois de voar nas pistas infinitamente mais modestas do estado.

Apesar da pouca idade, o garoto Iago Medeiros da Silva, karateca de apenas 13 anos, já sonha repetir tais feitos e tem um objetivo ambicioso. "Quero ser campeão olímpico", afirma, convicto, mesmo sabendo que a arte marcial sequer participa das Olimpíadas ainda. "Daqui para 2020 o karatê deve entrar no plano olímpico. Quero seguir no esporte de todo jeito. O karatê é quase tudo na minha vida".

A julgar pelo rendimento este

ano, quando foi campeão e ainda eleito Atleta Ouro, Iago está no rumo certo. Sem falar em outras conquistas que já acrescentou ao currículo, como um vice-campeonato sul-americano, o título Norte-Nordeste e o quinto lugar no Brasileiro da categoria.

O menino é aluno do professor Marcos Patriota, verdadeira lenda dos Jern's. Em 27 anos consecutivos à frente da equipe de karatê do Salesiano, o colégio faturou nada menos do que 25 títulos. E com toda essa experiência acumulada, o mestre não hesita em afirmar: "O garoto é mesmo diferenciado".

"Também temos outro menino aqui, o Lucas Gama, que é fora de série. Só nesta edição dos Jern's ele faturou quatro medalhas, sendo três de ouro e uma de prata.

dora o nome da vez é o de Antônio Paulo, judoca de 15 anos. Campeão regional, das Olimpíadas Escolares 2013, terceiro lugar no Brasileiro e dono de três medalhas de ouro apenas nos Jogos Escolares deste ano, ele já desperta interesse fora do estado, e foi convidado para treinar em São Paulo com o ex-técnico do medalhista olímpico Thiago Camilo.

"O Antônio tem muito potencial e é bastante focado. Fala que quer ir às Olimpíadas, e isso me deixa muito orgulhosa. Mas quero



FÁBIO CORTEZ / NJ

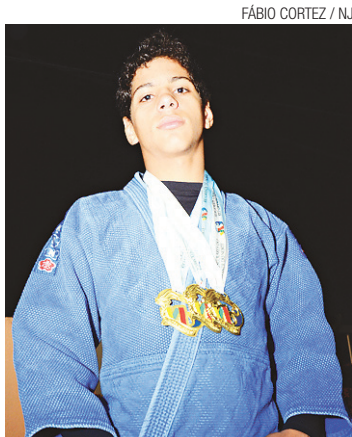
► Aos 13 anos, Iago sonha disputar edição das Olimpíadas

Também foi terceiro lugar no Brasileiro e vem evoluindo cada vez mais. As categorias em que ambos competem, Mirim e Infantil, com meninos entre 11 e 14 anos, são as mais disputadas dos Jogos Escolares, mas eles não tomaram conhecimento dos adversários", afirma orgulhoso.

O complexo educacional formado pela Escola Doméstica e pelo Henrique Castriciano também foi bem. Eles tiveram 12 atletas Ouro, com destaque para o time de vôlei, que tem a adolescente Bruna Pavan, de 1,83m e apenas 14 anos, como integrante da seleção brasileira infanto-juvenil de voleibol. Frequentemente ela viaja para Saquarema, no interior do Rio de Janeiro, para treinar com as companheiras de time.

que ele estude também, pois é fundamental conciliar essas duas coisas. Sou muito presente e gosto de participar sempre, para que ele se sinta apoiado pela família o tempo todo", conta a mãe, Ana Tereza Miranda, funcionária pública.

O pequeno Pedro Bulhões, de 11 anos, por sua vez, é o grande destaque do Marista de Natal. Medalha de prata nos JERN'S 2014 com a equipe mirim de basquete, o menino marcou mais de 15 pontos por jogo e foi o cestinha da competição.



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Judoca Antônio Paulo, 15, foi convidado para treinar em São Paulo

BOLSAS EM EXTINÇÃO

Uma prática bastante comum entre as escolas particulares de Natal até alguns anos atrás era garimpar talentos na rede pública de ensino e oferecer bolsas de estudo aos atletas que haviam se destacado em edições anteriores dos Jogos Escolares do Rio Grande do Norte. Isso fez com que colégios tradicionais em aprovação nos vestibulares da UFRN, como Marista e Salesiano, também se tornassem verdadeiros papatítulos no esporte.

A medalhista olímpica Virna, por exemplo, foi uma que "virou a casaca" por causa do benefício. Já nos anos 2000, Contemporâneo e Facex tomaram a dianteira nesse tipo de investimento e colheram bons frutos nas quadras, campos e piscinas.

Hoje em dia, porém, são raros os casos de atletas bolsistas no sistema privado da capital. Já há algum tempo queo Marista aboliu os descontos aos desportistas e restringiu as ações filantrópicas à população carente, independente de uma eventual relação com a prática de alguma modalidade. A Escola Marista Champagnat, instituição paralela àquela que já centenária, acolhe essas crianças e adolescentes previamente selecionados e lhes dá educação de qualidade.

No Instituto Maria Auxiliadora não é diferente. Por se tratar de outra escola católica, o critério adotado na hora de oferecer bolsas aos estudantes é o aspecto financeiro, sejam eles atletas ou não. "Temos uma cota aqui, mas só para pessoas de baixa renda. Se alguma delas praticar esporte, bem. Mas não é o nosso objetivo principal", explica Sérgio Costa, coordenador de Esportes.

Já no Complexo de Ensino ED/HC, que compreende a Escola Doméstica e o Colégio Henrique Castriciano, os descontos e bolsas continuam em vigor, mas com moderação. Atualmente, cerca de 40 alunos são beneficiados, com abatimentos que partem de 15% no valor de cada mensalidade. "As bolsas integrais são contadas nos dedos", afirma a coordenadora de Esportes, Flávia Uchôa.

"A maior parte desse pessoal vem do interior ou de colégios mais baratos que aqui. Então procuramos dar um suporte para que eles possam, pelo menos, igualar os valores que já pagavam antes. Não é fácil vir de Caicó, por exemplo, gastar com uma mensalidade mais alta e ainda ter despesas com alimentação e moradia", acrescenta.

FUTURO PROMISSOR

No próprio Complexo Escola Doméstica/Henrique Castriciano, outras duas garotinhas vêm se destacando como desportistas. Estas, porém, dentro da piscina. Luiza Rodrigues e Daphne Siqueira, do nado sincronizado, já acumulam conquistas nacionais e possuem uma verdadeira coleção de medalhas dos Jern's.

Já no Instituto Maria Auxilia-



FRANKIE MARCONE / NJ

► Bruna, do HC, integra seleção brasileira infanto-juvenil de vôlei

PÓS-GRADUAÇÃO NASSAU

AGENCIUM

ESSA ESCOLHA VAI CONSOLIDAR A SUA CARREIRA.

Quem tem especialização está um passo à frente no mercado de trabalho. Com a pós-graduação da Faculdade Maurício de Nassau, você amplia seu conhecimento e **networking** e ganha o reconhecimento necessário para disputar os melhores cargos. Invista na sua carreira. **Escolha a pós-graduação da Faculdade Maurício de Nassau.**

Professores mestres e doutores com experiência de mercado e mensalidades que cabem no seu orçamento.

CURSOS: Aulas quinzenais aos sábados, das 8h às 17h.

- Especialização em Gerontologia Interventiva e Terapias Integrativas
- Especialização em Saúde Mental e Terapias Cognitivas
- Especialização em Saúde Coletiva, Educação e Gestão da Saúde
- Especialização em Responsabilidade Social e Gestão de Projetos Sociais
- Especialização em Direito Processual: Administrativo, Civil, Constitucional, Penal, Tributário e Trabalhista

São mais de 20 opções de cursos em diversas áreas. Confira no site.

WWW.UNINASSAU.EDU.BR
posgraduacao.nat@mauriciodenassau.edu.br
f/FacMauriciodeNassau @FNNassau
BLOCO CAPIM MACIO - (84) 3344.7837 - Av. Engenheiro Roberto Freire, 1514
BLOCO LAGOA NOVA - (84) 3206.4013
ESCOLA NEGÓCIOS - Av. Prudente de Moraes, 3510

VERITAS
FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU
ser

Conte com o financiamento do EDUCRED

*FINANCIE ATÉ 50% DA SUA PÓS.

ONTEM X HOJE

As cerimônias de abertura realizas com toda pompa no antigo estádio Machadão, com mais de 20 mil pessoas nas arquibancadas, ficaram para trás. Ano após ano, os Jern's reduzem de tamanho e parecem empolgar menos os estudantes. Prova disto foi a solenidade de 2014, no ginásio da UFRN, com um número baixíssimo de atletas e espectadores.

A razão, muitos acreditam, é a eterna rixa entre facções organizadas dos principais clubes de futebol de Natal, que encontraram nos Jogos o palco perfeito para as suas batalhas. Outro fator seria a falta de incentivo do poder público.

Para se ter uma ideia, somente este ano foi retomada a entrega de medalhas e troféus dentro do prazo considerado razoável. Nas duas temporadas anteriores os atletas e colégios vencedores tiveram de esperar durante meses para receber a premiação que lhes era de direito. Durante algum tempo, também, a própria cerimônia de abertura deixou de acontecer, só retornando à programação em 2011.

"Para completar, agora proibiram a participação de estudantes de 18 anos. Aquele garoto de escola pública ou do interior do estado, que é um pouco defasado em relação aos demais, não pode mais competir. Isso é muito ruim, claro,

mas eu percebo uma redução significativa em todas as categorias", comenta o coordenador de Esportes do Instituto Maria Auxiliadora, Sérgio Costa.

"Outro fato é que hoje, infelizmente, nós não temos mais atletas. A juventude prefere ficar nos shoppings centers e nas redes sociais ao invés de treinar alguma modalidade. Fora isso, esses meninos estão tendo cada vez mais aulas e menos tempo para praticar esporte. Na nossa escola mesmo, é raro achar alguém com mais de 14 anos que esteja inscrito em alguma equipe", revela o coordenador do Marista, Simpício Júnior.

“HOJE, INFELIZMENTE, NÃO TEMOS MAIS ATLETAS. A JUVENTUDE PREFERE FICAR NOS SHOPPINGS E NAS REDES SOCIAIS AO INVÉS DE TREINAR ALGUMA MODALIDADE”

Simpício Júnior

Coordenador de Esportes do Marista



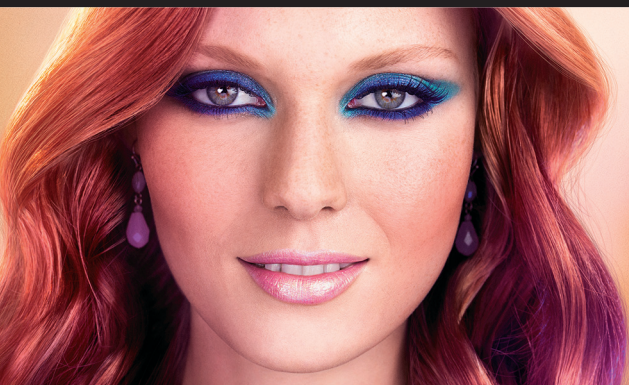
Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojoal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



+ moda e estilo por Augusto Bezerril



Encante com as cores e brilhos da nova coleção

Descubra-se a cada look.

intense

SEREIAS URBANAS



oBoticário

#agoratôsereia



RODRIGO SCHMIDT

HYPANDO

As pulseiras da linha Stardust da Swarovski ataçam fashionitas e servem de plus para looks do verão.



ZE TAKAHASHI/ FOTOSITE



DEFENDA-SE

Um vestido vermelho é fatal. O modelo Vivaz, mostrado no Minas Trend, insere o instante fendas da moda festa. É o poder!

MODA ALIMENTO DO MADA

O Mada expandiu no sentido fashionista. Uma das boas notícias da edição do evento foi a oportunidade de comprar peças das grifes dos artistas Tulipa Ruiz e Emicida. A nova marca de Tulipa surgiu da parceria com a empresária Heloisa Aidar. São camisetas, regatas, vestidos e moletoms, para os segmentos masculino e feminino, com estampas exclusivas criadas pela

cantora, que também é desenhista. Atualmente, as peças estão sendo vendidas na loja virtual. Mas durante o Mada, o público poderá conhecer e comprar vários modelitos.Tulipa sempre gostou de desenhar. Estudou design e fez carreira como ilustradora, antes mesmo de abraçar a música. Todas as capas de seus trabalhos, como os álbuns “Efêmera” e “Tudo Tanto” foram assinados por ela;

O próprio nome da marca vem da canção “Brocal Dourado”, que está no disco Efêmera e o público vai ouvir no show. A marca de camisetas de Emicida é apenas um braço cultural da Lab Fantasma, que também é selo/ editora /coletivo de arte urbana e produtora. O Mada também contará com mais uma edição da Feira Mix, realizado em parceria com a Guria Produtora, para

venda de produtos artísticos. Estarão expondo no local, além da Lab Fantasma e da Brocal, os ateliês locais de Penny Lane Atelier; Cecília Cortez; Gig Store; Tribo Bottoms; Real Studio Tatto de Ruy Pinheiro; Parêa Calçados de Lona; Alarga Flor; May; Ateliê da artista plástica Clarissa Torres; Hype Style eAtelier Santiago; Poesia de Anunciação; Dagaz e Valente Bazar; D’Carvalho.



LUXERIA TROPICAL

Animal print e cores cítricas são apostas ultrachiques do verão Carrano para Myosotis.

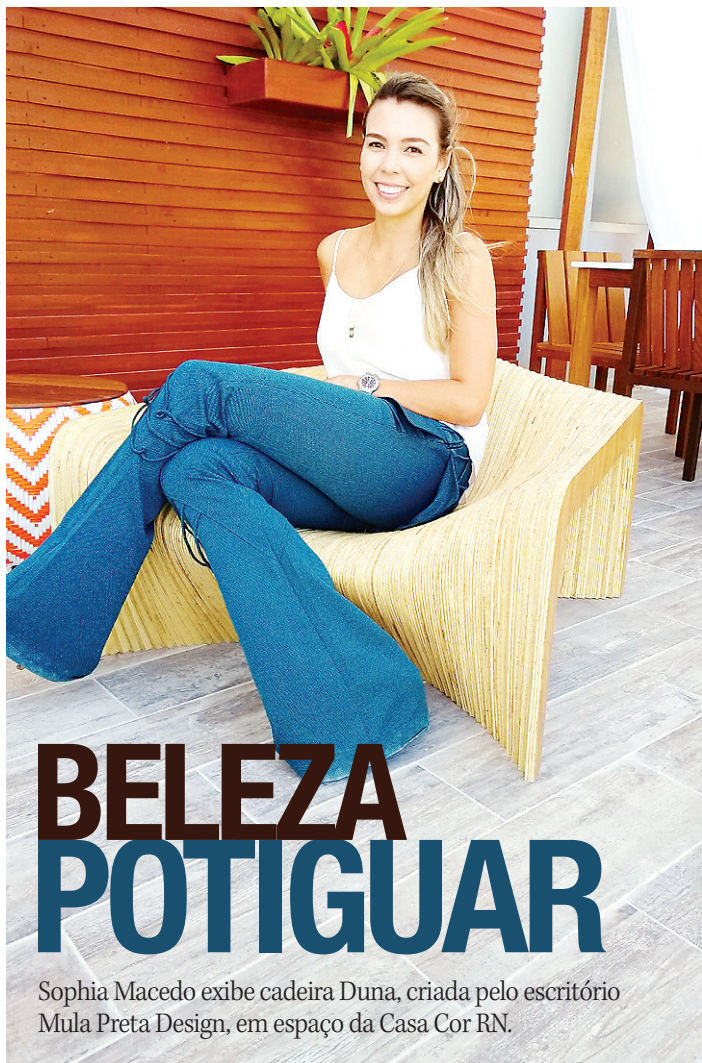
FASHION WEEK

Wagner Kallieno,além de criar coleção de inverno, dedica tempo para desenhar modelo para a jornalista Heloisa Tolipan usar na primeira fila, dia 07, na SPFW.



BELEZA CULT

O livro do maquiador Marcos Costa ganhou o prêmio Jabuti na categoria capa. Oa capistas premiados são Luciana Molisani, Marcos Costa, Paschoal Rodriguez.



BELEZA POTIGUAR

Sophia Macedo exhibe cadeira Duna, criada pelo escritório Mula Preta Design, em espaço da Casa Cor RN.



► Uma mostra do trabalho de Ara Teles que estará em exposição a partir da próxima terça na Saccaro

“É claro que meus filhos terão computadores, mas antes terão livros”
Bill Gates
Magnata norte-americano
que fundou a Microsoft

Sadepaula

VOCÊ SABIA

Que entre amanhã sábado, a tropa brasileira que realiza seu preparo em Natal para compor a Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti estará desenvolvendo treinamento com simulações nas ruas da cidade? Que esta é a fase mais prática do preparo e encerra os treinamentos iniciados no último dia 6 de outubro? Que cento e setenta e sete militares que irão compor a Companhia de Engenharia Brasileira no Haiti estão sendo treinados para integrar o Contingente Brasileiro que começa a embarcar no próximo dia 13 de novembro, permanecendo naquele país amigo por cerca de 6 meses?



► O grupo Gandharvas que estará no palco do Som da Mata nesse final de tarde de domingo

Sinfônica na Cidade da Criança

O Concerto Didático Popular, que todos os meses promove apresentações gratuitas da Orquestra Sinfônica do RN, traz para a edição de outubro um convidado internacional renomado no mundo da música, o chinês Larry Leung. Além de apresentar composições nacionais e de gosto popular sob a regência do maestro Linus Lerner, o instrumentista apresentará ao público o guzheng, espécie de cítara chinesa que é pouco conhecida pelos brasileiros, mas que faz parte da cultura chinesa há mais de dois mil anos. O concerto acontecerá amanhã, às 16h, na Cidade da Criança.

Um domingo zen

Depois de decidirmos quem vai comandar o Brasil e o Rio Grande do Norte, a melhor pedida para aliviar o estresse dessa eleição será dirigir-se ao Parque das Dunas no final da tarde para relaxar ao som dos Gandharvas, formado por Paulo Cordeiro e Judson Oliveira nos violinos, Alysson Borba no contrabaixo e violão, Gersiano Estevão na guitarra e Mateus Campolina na percussão. No repertório, músicas de cunho espiritual ecumênico, como canções tântricas, celtas, além de composições próprias e releituras do Spiritual norte-americano.



ESTUDIO HÁ DE HAVE

Os 10+

de Ara Teles

Ara Teles é autodidata e pinta desde a infância. Nasceu em Natal e se formou em publicidade. Vivendo em São Paulo desde 2011, fez pós-graduação em Design Estratégico no Instituto Europeu de Design e trabalhou em várias agências de publicidade, sempre como diretora de arte. Sua última passagem integrou a equipe da Disney. Há quatro meses decidiu largar a segurança da carteira assinada para fazer o que mais gosta: pintar. Sem pedir permissão, mudou o traço, as cores, texturas e de resto, toda a composição. A pele começou a ganhar mais camadas de pigmento e o humano passou a ser desconstruído. Essa nova fase é um tanto autobiográfica, uma vez que Ara propõe a mesma ruptura que a afetou. Embora as telas estejam quase que inteiramente preenchidas de cores e intensidade, a justificativa para não estancar essa hemorragia parece bem mais simples. A mudança na forma de pensar e fazer arte acontece em um momento especial, quando há quatro anos arrumou as malas para viver em São Paulo. A coluna pediu que ela listasse 10 frases de artistas visuais que lhe inspiram a seguir os ventos dessa mudança.

- 1 **“Ser contra um movimento é ainda fazer parte dele”** (Pablo Picasso) - O caos é muito mal interpretado. É necessário entender que ele não pode ser ignorado e, como alguns personagens místicos também podem ter várias denominações. Vamos aqui chama-lo de “crise”. Agora sim, não é? A crise, como o caos, está presente para todos, alguns mais outros menos. O caos, a confusão é a melhor oportunidade para entendermos que nossa mente está histérica e que precisamos mudar.
- 2 **“Se você perdeu dinheiro, perdeu pouco. Se perdeu a honra, perdeu muito. Se perdeu a coragem, perdeu tudo”** (Vincent Van Gogh) - É nessa crise que fazemos questionamentos longos envolvendo perguntas como: mudo de cidade? De trabalho? Mas e o dinheiro? Como vou pagar minhas contas? Quando na realidade o que devemos pensar é: até aonde não é apenas uma preguiça/medo de mudar? Vamos lá, se a crise existe, esta segurança já foi questionada por você. Não ignore isto!
- 3 **“Estar preparado, pronto, para suportar tudo o que a vida traz é uma tarefa evidente”** (Egon Schiele) – Os questionamentos sobre a segurança financeira naturalmente nos transformam em tagarelas monótonos extremamente sociais. Como? Bom, perceba que neste momento a quantidade de mensagens no whatsapp, facebook, as ligações e encontros com amigos próximos ou pessoas novas são permeados pela mesma temática: o que você acha que eu devo fazer? Será que pedir demissão é uma loucura? Estou sendo insensato? No silêncio, conseguimos ouvir, como em garrafas a deriva, mensagens deixadas pelos nossos amigos queridos e, normalmente, o conjunto está falando a mesma coisa que você, lá no fundo, já pensou e sabe.
- 4 **“Todos os estados de consciência já são uma alteração”** (Tunga) - É nessa hora que começamos a relembrar de todas aquelas ideias, todos os sonhos que guardamos em gavetas, hoje já mofadas. Tiramos a poeira de alguns objetivos nunca alcançados e, brevemente, exalamos sorriso e força de vontade. Que momento gostoso!
- 5 **“Minhas curvas não são loucas”** (Henri Matisse) – Alguns passam por este caminho gostoso ilesos, outros se deparam com um muro enorme cheio do mesmo pensamento “mas isto ainda continua uma grande loucura”, “é tolice hoje, foi tolice ontem”, “mas fulano já fez isso, porque eu haveria de querer reinventar a roda”, “isso não dá grana”. Bom, então vamos desapegar desses sonhos antigos e criar novos! Você mudou. O mundo ao seu redor mudou. A maturidade chegou e as fases marcam as passagens.
- 6 **“Pensaram que eu era surrealista, mas nunca fui. Nunca pintei sonhos, só pintei a minha própria realidade”** (Frida Kahlo) - Para mim, esta etapa pós-desapego, pós algumas atitudes de mudança é a melhor. O que vem como resultado de todo esse caminho percorrido até agora é o reconhecimento de si mesmo. Reencontrar-se é ter tranquilidade e mais força para agir em prol de si mesmo.
- 7 **“A gente encontra o próprio estilo, quando não consegue fazer as coisas de outra maneira”** (Paul Klee) – A tranquilidade de estar seguro de si harmoniza o ambiente ao nosso redor. Acredito que isto é o fator principal para que as coisas aconteçam naturalmente. Estar em um fluxo de boas energias nos desemboca em locais assertivos, contratos, reconhecimentos. Estar na correnteza, do lado certo, é o melhor dos melhores.
- 8 **“Todo dia é um novo dia. Amanhã não é tão importante, ontem não foi tão importante”** (Andy Warhol) - Estar seguro de si nos ajuda a confiar na nossa capacidade de organização. Sim, por que é necessário criar uma rotina, não importando esta como seja, para que possamos nos recriar todos os dias. O grande twist está em dinamizar nossos dias, estimular nossa criatividade.
- 9 **“É preciso provocar sistematicamente confusão. Isso promove a criatividade. Tudo aquilo que é contraditório gera vida”** (Salvador Dalí) - Agora, gostaria de ressaltar que, claro, toda calma em excesso causa acomodação. Pode ser que voltemos à estaca zero e tenhamos que passar novamente por esse longo caminho de redescoberta sem que seja leve. Acredito que o sucesso da felicidade é estar em nos reinventarmos sempre.
- 10 **“Só o coração nos poderá tornar melhores e é essa a grande função da arte”** (Cândido Portinari) - Acho que no fim das contas, o que eu quis dizer com tudo isto é: se há algo que não vai bem dentro de ti, uma angústia que leva a um questionamento, por favor, escute-a. Nunca é tarde para ouvir a si mesmo e para cuidar de si. A paz interna nos leva a felicidade e a uma vida mais dinâmica, plena. A opção é nossa. Eu optei por ser feliz usando minha arte, onde me completo de razões para viver. Foi difícil, mas hoje vejo apenas um oceano repleto de oportunidades.



► O jornalista Lira Neto, autor da trilogia sobre Getúlio Vargas e ganhador do Prêmio Jabuti, com Osni Damásio, coordenador da Feira do Livro e Quadrinhos de Natal



► Clarisse Mousinho enfeitando o lançamento da Skol Beats Senses, na Pepper's Hall

Era uma vez...

Amanhã, os pacientes da Casa Durval Paiva farão uma visita às crianças do Centro Municipal de Educação Infantil Clara Camarão levando a biblioteca itinerante do Projeto Viva a Leitura, patrocinado pelo Criança Esperança, com contação de histórias e muita solidariedade.

O avesso

Um professor de matemática envia para sua esposa um email: “Querida, sei que compreendes que agora tens 58 anos, e que eu tenho certas necessidades que já não podes satisfazer. Sou feliz contigo, como minha esposa e, sinceramente, espero que não te sintas magoada ou ofendida ao saber que, quando estiveres lendo este e-mail, estarei no Roma Garden Motel com minha secretária, que tem 18 anos. Mas não te preocupes, que chegarei em casa antes da meia-noite”. Quando o cara chega em casa, vindo do motel, encontra a seguinte carta da esposa: “Querido marido, obrigada pelo aviso. Aproveito a oportunidade para lembrar-te que tu também tens 58 anos. Ao mesmo tempo, te comunico que, quando estiveres lendo esta carta, estarei no Tinus Motel com meu professor de tênis, que também tem 18 anos. Como és um matemático, poderás compreender facilmente que estamos nas mesmas circunstâncias, mas com uma pequena diferença: 18 entra mais vezes em 58, do que 58 em 18... Portanto, não me espere, porque vou chegar só amanhã!”